

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

Tailândia/PA, 09 de Fevereiro de 2018.

Tailândia, 09 de fevereiro de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº130/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Janeiro/2018.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de jan/2018, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	055
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	056
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	057
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	074
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	085
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	109

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Janeiro** de 2018, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 09 de Fevereiro de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

Produção Consolidada de Janeiro de 2018						
ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	REALIZADO	TOTAL DE SAÍDAS	ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
		CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	62	-	-	391	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	73	-	-	366	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	139	-	-	211	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	25	-	-	118	10	
UCI ADULTA	25	-	12	110	6	
UCI INFANTIL	4	-	1	23	3	
TOTAL	328	246	13	1.199	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	328					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRURGIA	PARTOS	
	34	141	175	3	115	
* Foram realizadas 218 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	56	37	-	93	18	111
CIRURGIA GERAL	64	45	-	109	14	123
OBSTÉTRICA	93	55	-	148	9	157
ORTOPEDIA	60	142	-	202	23	225
PEDIATRIA	85	40	-	126	27	153
SUB TOTAIS	368	319	-	678	91	769
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	678					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	769					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	334	4.985	5.319	-	5	
SADT						
EXAMES	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	2.969	10.833	13.802	-	13.802	
ELETROCARDIOGRAMA	13	132	145	12	167	
ENDOSCOPIA	2	100	102	15	117	
HEMOTERAPIA	58	-	58	-	58	
MAMOGRAFIA	-	75	75	22	97	
RAIOS-X	196	1.700	1.896	78	1.974	
ULTRASSONOGRAFIA	96	629	725	80	805	
TOTAL	3.334	13.469	16.803	207	17.010	
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	16.803					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	17.010					

Tailândia, 08 de Fevereiro de 2018.

Rejane X. Soares Gomes
José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
Secretaria Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane X. Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RICARDO GOMES JUNIOR
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SOM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento

RICARDO GOMES JUNIOR
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	58	62	0	0	381	11	341	62	111,73%	6,15
PEDIÁTRICA	18	25	0	0	118	10	310	25	38,06%	4,72
CIRÚRGICA	78	73	0	0	356	9	279	73	127,60%	4,88
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	125	139	0	0	211	12	372	139	56,72%	1,52
TOTAL-1	279	299	0	0	1066	42	1302	299	81,87%	3,57

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	55	16	3	10	133	9	279	29	47,67%	4,59
TOTAL-2	55	16	3	10	133	9	279	29	47,67%	4,59
TOTAL GERAL 1+2	334	315	3	10	1199	51	1581	328	75,84%	3,66

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	141	34	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
334	4.985	5.319	5

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	56	37	0	93
CIRURGIA GERAL	64	45	0	109
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	93	55	0	148
ORTOPEDIA	60	142	0	202
PEDIATRIA	86	40	0	126
TOTAL	359	319	0	678

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	10.833
ELETROCARDIOGRAMA	132
ENDOSCOPIA	100
MAMOGRAFIA	75
RAIO-X	1.700
ULTRASSONOGRAFIA	629
TOTAL	13.469

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	3
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	3
JACUNDÁ	0
IGARAPE-MIRI	1
IPIXUNA DO PARA	0
MARITUBA	0
MOJU	14
OUTROS	1
PARAUPEBAS	2
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILANDIA	310
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	334

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	58
CLINICA PEDIATRIACA	18
CLINICA CIRURGICA	78
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	125
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	55
TOTAL	334

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

	TOTAL
ELETIVA	34
URGÊNCIA	141
TOTAL	175

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

	TOTAL
GRANDE	2
MÉDIA	169
PEQUENA	4
TOTAL	175

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	175
TOME-ACU	0
TOTAL	175

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CIRURGIA GERAL	45
CIRURGIA ORTOPÉDICA	65
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	58
CIRURGIA GINECOLÓGICA	7
TOTAL	175

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
AÇAILÂNDIA		0
ACARA		0
ANANIDEUA		0
ANAPOLIS		0
ALTAMIRA		0
AURORA		0
BARCARENA		0
BELEM		0
BOM JESUS		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
CAMETA		0
CASTANHAL		0
CONCORDIA		0
DOM ELISEU		0
FORTALEZA		0
GARRAFÃO DO NORTE		0
GOIANESIA		0
IGARAPÉ-MIRI		0
IPIXUNA		0
JACUNDA		0
MÃE DO RIO		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOCAJUBA		0
PACAJA		0
MOJU		0
NOVO REPARTIMENTO		0
OURÉM		0
OUTROS		0
PARAGOMINAS		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
RONDON		0
SANTA INES		0
SANTA LUZIA		0
SÃO LUIS		0
SANTA MARIA		0
SANTAREM		0
TAIACU		0
TAILANDIA		5.319
TUCUMA		0
VIGIA		0
TOME-ACU		0
TUCURUI		0
TOTAL		5319

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO		TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA		8
ACIDENTE DE CARRO		12
ACIDENTE DE MOTO		137
ACIDENTE DE TRABALHO		58
ACIDENTE DE TRANSITO		7
ACIDENTE DOMESTICO		80
AGRESSAO FISICA		19
ARMA BRANCA		12
ARMA DE FOGO		6
CORPO ESTRANHO		28
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC....)		4.952
TOTAL		5319

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO

TOTAL

ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	678
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	678

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES

TOTAL

CARDIOLOGIA	93
CIRURGIA GERAL	109
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	148
ORTOPEDIA	202
PEDIATRIA	126
TOTAL	678

Rejane X. Soares Gomes
José Batista Luz Neto
Diretor Executivo

Rejane X. Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Airlles Lopes Nogueira
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Paulo Henrique de Afaide Pereira
Paulo Henrique de Afaide Pereira
Diretor Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
assistentediretoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	9												9	9,00
Clínica Médica	11												11	11,00
Clínica Pediátrica	10												10	10,00
Clínica Obstétrica	12												12	12,00
UCI Adulto	6												6	6,00
UCI Infantil	3												3	3,00
Total	51												51	51,00
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	279												279	279,00
Clínica Médica	341												341	341,00
Clínica Pediátrica	310												310	310,00
Clínica Obstétrica	372												372	372,00
UCI Adulto	186												186	186,00
UCI Infantil	83												83	83,00
Total	1.581												1.581	1.581,00
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0												-	-
Bufo-maxilo	0												-	-
Cardiologia	0												-	-
Cirurgia Geral	110												110	110,00
Ortopedia	261												261	261,00
Cirurgia Pediátrica	0												-	-
Infectologia	0												-	-
Nefrologia	0												-	-
Neonatalogia	0												-	-
Neurocirurgia	0												-	-
Obstetrícia/Ginecologia	227												227	227,00
Oftalmologia	0												-	-
Clínica Médica	460												460	460,00
Otorrinolaringologia	0												-	-
Pediatria	141												141	141,00
Plástica	0												-	-
Urologia	0												-	-
Total	1.199												1.199	1.199,00
1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	306												306	306,00
Clínica Médica	391												391	391,00
Clínica Pediátrica	118												118	118,00
Clínica Obstétrica	211												211	211,00
UCI Adulto	110												110	110,00
UCI Infantil	23												23	23,00
Total	1.199												1.199	1.199,00
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica	11,45												11	11,45
Clínica Médica	12,29												12	12,29
Clínica Pediátrica	3,01												4	3,81
Clínica Obstétrica	6,81												7	6,81
UCI Adulto	3,55												4	3,55
UCI Infantil	0,74												1	0,74
Total	36,63												36	36,63
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0												-	-
Bufo-máxila	0												-	-
Cardiologia	0												-	-
Cirurgia Geral	24												24	24,00
Ortopedia	57												57	57,00
Cirurgia Pediátrica	0												-	-
Infectologia	0												-	-
Nefrologia	0												-	-
Neonatalogia	0												-	-
Neurocirurgia	0												-	-
Obstetrícia/Ginecologia	138												138	138,00
Oftalmologia	0												-	-
Clínica Médica	60												60	60,00
Otorrinolaringologia	0												-	-
Pediatria	27												27	27,00
Plástica	0												-	-
Urologia	0												-	-
Total	334												334	334,00
1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica	78												78	78,00
Clínica Médica	54												54	54,00
Clínica Pediátrica	18												18	18,00
Clínica Obstétrica	125												125	125,00
UCI Adulto	46												46	46,00
UCI Infantil	9												9	9,00
Total	334												334	334,00
1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	0												-	-
Acari	3												3	3,00
Bonitânia	0												-	-
Altamira	0												-	-
Belém	0												-	-
Breu Branco	0												-	-
Dom Elzeu	0												-	-
Goianésia do Pará	3												3	3,00
Igarapé-Miri	1												-	-
Itaoca	0												-	-
Jacunda	0												-	-
Marabá	0												-	-
Mojú	14												14	14,00
Parauapebas	2												-	-
Ourém	0												-	-
São Domingos da Araguaia	1												1	1,00
Tailândia	310												310	310,00
Tomé-Açu	0												-	-
Ourém	0												-	-
Total	334												334	334,00
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	4												4	4,00
De 1 a 11 meses	12												12	12,00
De 1 a 4 anos	6												6	6,00
De 5 a 9 anos	3												3	3,00
De 10 a 14 anos	14												14	14,00
De 15 a 19 anos	51												51	51,00
De 20 a 29 anos	108												108	108,00
De 30 a 39 anos	43												43	43,00
De 40 a 49 anos	17												17	17,00
De 50 a 59 anos	28												28	28,00
De 60 a 69 anos	24												24	24,00
De 70 a 79 anos	11												11	11,00
De 80 a 89 anos	0												-	-
De 90 a 99 anos	0												-	-
Total	334												334	334,00

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade												
Angiologia	0											-
Buco-maxilo	0											-
Cardiologia	0											-
Cirurgia Geral	23											23 23,00
Ortopedia	50											50 50,00
Cirurgia Pediátrica	0											-
Infectologia	0											-
Nefrologia	0											-
Neonatalogia	0											-
Neurocirurgia	0											-
Obstetrícia	144											144 144,00
Oftalmologia	0											-
Clínica Médica	70											70 70,00
Otorrinolaringologia	0											-
Pediatria	28											28 28,00
Plástica	0											-
Urologia	0											-
Total	315											315 315,00

1.11. Altas por Unidade												
Clínica Cirúrgica	73											73 73,00
Clínica Médica	62											62 62,00
Clínica Pediátrica	25											25 25,00
Clínica Obstétrica	138											138 138,00
UCI Adulto	13											13 13,00
UCI Infantil	3											3 3,00
Total	315											315 315,00

1.12. Óbitos por Especialidade												
Angiologia	0											-
Buco-maxilo	0											-
Cardiologia	0											-
Cirurgia Geral	1											1 1,00
Ortopedia	0											-
Cirurgia Pediátrica	0											-
Infectologia	0											-
Nefrologia	0											-
Neonatalogia	0											-
Neurocirurgia	0											-
Obstetrícia/Ginecologia	0											-
Oftalmologia	0											-
Clínica Médica	11											11 11,00
Otorrinolaringologia	0											-
Pediatria	1											1 1,00
Plástica	0											-
Urologia	0											-
Total	13											13 13,00

1.13. Óbitos por Unidade												
Clínica Cirúrgica	0											-
Clínica Médica	0											-
Clínica Pediátrica	0											-
Clínica Obstétrica	0											-
UCI Adulto	12											12 12,00
UCI Infantil	1											1 1,00
Total	13											13 13,00

1.14. Óbitos Não Institucionais por Especialidade (+48h)												
Angiologia	0											-
Buco-maxilo	0											-
Cardiologia	0											-
Cirurgia Geral	0											-
Ortopedia	0											-
Cirurgia Pediátrica	0											-
Infectologia	0											-
Nefrologia	0											-
Neonatalogia	0											-
Neurocirurgia	0											-
Obstetrícia/Ginecologia	0											-
Oftalmologia	0											-
Clínica Médica	3											3 3,00
Otorrinolaringologia	0											-
Pediatria	1											1 1,00
Plástica	0											-
Urologia	0											-
Total	4											4 4,00

1.15. Óbitos Institucionais por Especialidade (+48h)												
Angiologia	0											-
Buco-maxilo	0											-
Cardiologia	0											-
Cirurgia Geral	1											1 1,00
Ortopedia	0											-
Cirurgia Pediátrica	0											-
Infectologia	0											-
Nefrologia	0											-
Neonatalogia	0											-
Neurocirurgia	0											-
Obstetrícia/Ginecologia	0											-
Oftalmologia	0											-
Clínica Médica	8											8 8,00
Otorrinolaringologia	0											-
Pediatria	0											-
Plástica	0											-
Urologia	0											-
Total	9											9 9,00

1.16. Óbitos por Faixa Etária												
Menos de 1 mês	1											1 1,00
De 1 a 11 meses	0											-
De 1 a 4 anos	0											-
De 5 a 9 anos	0											-
De 10 a 14 anos	0											-
De 15 a 19 anos	0											-
De 20 a 29 anos	0											-
De 30 a 39 anos	0											-
De 40 a 49 anos	0											-
De 50 a 64 anos	1											1 1,00
De 65 a 79 anos	7											7 7,00
De 80 a 99 anos	4											4 4,00
Maior ou igual a 50 anos	12											12 12,00
Total	13											13 13,00

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)												
Clínica Cirúrgica	27											27 27,00
Clínica Médica	32											32 32,00
Clínica Pediátrica	13											13 13,00
Clínica Obstétrica	21											21 21,00
UCI Adulto	16											16 16,00
UCI Infantil	0											-
Total	109											109 109,00

2.2. Anestesia											
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo											
Analgesia	0										-
Local	36										36
Geral	20										20
Peridural	0										-
Raquidiana	110										110
Sedação	12										12
Sedação	40										40
Outras	0										-
Total	218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	218
Média Diária	7,03										7,03
2.2.2. Anestésias por Unidade											
Clinica Cirúrgica	163										163
Clinica Médica	0										-
Clinica Pediátrica	0										-
Clinica Obstétrica	55										55
UCI Adulto	0										-
UCI Infantil	0										-
Acolhimento/Ambulatório	0										-
Total	218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	218
2.3. Centro Obstétrico											
2.3.1. Partos por Tipo											
Parto Normal	74										74
Parto Instrumental	0										-
Cesária	41										41
Total	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115
2.3.2. Curetagem											
Pos-Parto	0										-
Por Prova	0										-
Por Aborto	7										7
Por AMIU	0										-
Total	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
2.3.3 - Nascimentos por Sexo											
Masculino	46										46
Feminino	68										68
Não Identificado (Hermafrodita)	0										-
Total	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115
2.3.4 - Nativos por Sexo Normal (+ 36 semanas)											
Masculino	46										46
Feminino	61										61
Não Identificado (Hermafrodita)	0										-
Total	107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)											
Masculino	2										2
Feminino	4										4
Não Identificado (Hermafrodita)	0										-
Total	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g											
Masculino	2										2
Feminino	4										4
Não Identificado (Hermafrodita)	0										-
Total	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
2.3.7 - Nativos por Sexo											
Masculino	1										1
Feminino	1										1
Não Identificado (Hermafrodita)	0										-
Total	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
2.4. Central de Material Esterilizado											
2.4.1. Produção											
Pacotes/Calças preparados	8.540										8.540
Processamentos da Autoclave	174										174
Processamentos da Sterad	0										-
Processamentos Termodesinfetores	152										152
Processamentos Lavadora de Endoscopia	0										-
Total	8.866	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.866
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor											
Clinica Cirúrgica	249										249
Clinica Médica	419										419
Clinica Obstétrica	248										248
Clinica Cardiológica	0										-
Clinica Pediátrica	419										419
UCI	968										968
Centro Cirúrgico	4.767										4.767
Ambulatório e Endoscopia	50										50
Emergência	1.943										1.943
Acolhimento	0										-
Total	9.063	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.063
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento											
2.5.1. Consultas - Ambulatório											
Consultas Simples	678										678
Consultas com procedimentos	0										-
Procedimentos	0										-
Procedimentos Cirúrgicos	0										-
Total	678	-	-	-	-	-	-	-	-	-	678
Média Diária de Consultas	33,90										33,90
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório											
Angiologia	0										-
Buco-maxilo	0										-
Cardiologia	93										93
Clínica Geral	109										109
Ortopedia	202										202
Cirurgia Pediátrica	0										-
Infectologia	0										-
Nefrologia	0										-
Necrologia	0										-
Neurocirurgia	0										-
Ginecologia/Obstétrica	145										145
Oftalmologia	0										-
Otorrinolaringologia	0										-
Pediatria	126										126
Endocrinologia	0										-
Urologia	0										-
Total	678	-	-	-	-	-	-	-	-	-	678
Média Diária	21,87										21,87
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento											
Consultas Urgência/Emergência	5.319										5.319
Total	5.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.319
Média Diária de Consultas	171,58										171,58

3.4 Radiologia - Raio-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

[illegible]

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Órgão	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Abdomen	5	1,00	5,00
Antebraço	5	1,00	5,00
Coluna Cervical	1	1,00	1,00
Coluna Dorsal	0	-	-
Coluna Lombar	1	1,00	1,00
Cotovelo	3	1,00	3,00
Crânio	1	1,00	1,00
Fêmur	3	1,00	3,00
Joelho	4	1,00	4,00
Mandíbula/Face	0	-	-
Ombro	1	1,00	1,00
Osso Nasal	0	-	-
Pé/Pe	1	1,00	1,00
Perna	16	1,00	16,00
Punho	4	1,00	4,00
Quadril/Bacia	1	1,00	1,00
Seios da Face	0	-	-
Tórax	133	1,00	133,00
Tomozela/Pé	10	1,00	10,00
Útero	0	-	-
Outros	7	1,00	7,00
Total	196		196,00
Média Diária	6,32		6,32

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

[illegible]

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

[illegible]

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

[illegible]

3.4.6. Filmes Gastos

[illegible]

3.4.7. Filmes Inutilizados

[illegible][illegible]

3.3. Terapia Ocupacional

[illegible]3.5.2. **Sesiones por Unidad - Pac. Extremo**[illegible][illegible]

3.6. Fleischern

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.6.2. Exames de Unidade - Par. Externos

[illegible][illegible]

3.7. Temperature

3.6.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2. Exámenes por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.4. Exámenes por Tipo de Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.8 Unimodalita

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Descrição	QTD	Valor Unitário	Valor Total
Abdominal	170		170,00
Dorsoperivisceral	16		16,00
Endovaginal	159		159,00
Globo Ocular	0		-
Joelho	16		16,00
Mama	64		64,00
Obstétrico	117		117,00
Ombro	14		14,00
Partes Moles	19		19,00
Pélico	12		12,00
Próstata Via Abdomen	36		36,00
Renal	0		-
Tiróide	15		15,00
Tórax	0		-
Transforamellar	0		-
Vias Urinárias/Renal	53		53,00
Outros	34		34,00
Total	725		725,00

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.0. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos.

[illegible]

3.9.2. Exames por Tipo Paciente Interno

[illegible]

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.9.4.Exames por Tipo Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

4.2.2. Produtos Utilizados por Área														
Desferrante p/tecidos/desmanter	0,00													
Desferrante p/tecidos/desmanter sp	0,00													
Amaciante líquido(sol tex)	0,00													
Produtos alcalinos pré-lavagem(biunder 2000)	0,00													
Agente anti-clore(chlor)retorno	7.880,00												7.880,00	7.880,00
Clax prof	94.160,00												94.160,00	94.160,00
Clax beta	27.580,00												27.580,00	27.580,00
Clax peri	21.500,00												21.500,00	21.500,00
Clax confort	10.100,00												10.100,00	10.100,00
Retorno	0,00													
Total	161.220,00	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50	161.220,00	161.220,00
Média Diária	5.200,65												5.200,65	5.200,65
4.2.3. Resumo														
Kg Roupa Lavada	8.363,61	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50	8.363,61	8.363,61
Média Diária Kg Roupa Lavada	268,79												268,79	268,79
ML Produtos Utilizados	161.220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.220,00	161.220,00
ML de Produtos por Kg Roupa	19,28												19,28	19,28
4.2.4. Produção de Costura														
Peças Conectadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças Tiradas do Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3. Manutenção														
4.3.1. Reparos por Área														
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	0													
Alvenaria	0													
Carpintaria	0													
Elétrica	17												17	17,00
Eletrônica	11												11	11,00
Hidráulica	11												11	11,00
Marcenaria	1												1	1,00
Mecânica	0													
Mudança	0													
Pintura	0													
Refrigeração	13												13	13,00
Telefonia	4												4	4,00
Outros	32												32	32,00
Total	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,00	89,00
Média Diária	2,97												2,97	2,97
4.3.2. Reparos por Setor														
Apoio	0													
Administração	2												2	2,00
Agência Transfusional	1												1	1,00
Alimentação	1												1	1,00
Ambulatório de Referência	0													
Assistência Social	1												1	1,00
Central de Regulação	0													
Central Telefônica	0													
Centro Cirúrgico	7												7	7,00
Clinica Cirúrgica	6												6	6,00
Clinica Pediátrica	2												2	2,00
Clinica Médica	3												3	3,00
Clinica Obstétrica	1												1	1,00
CME - Central de Materiais Esterilizados	8												8	8,00
Departamento de Pesos	1												1	1,00
Diagnóstico por Imagem	8												8	8,00
Divisão de Enfermagem	0													
Farmácia	1												1	1,00
Financeiro	1												1	1,00
SHL/USPR	3												3	3,00
Laboratório	8												8	8,00
Lactário	0													
Lavanderia	0													
Manutenção	0													
Portaria	0													
Reabilitação e Fisioterapia	0													
Recepção/Urgência e Emergência	17												17	17,00
Reposo Médico	0													
RH	0													
SCIM	0													
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	7												7	7,00
SERMT	1												1	1,00
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	5												5	5,00
Tecnologia da Informação	3												3	3,00
UCI	2												2	2,00
SADT	0													
Outros	2												2	2,00
Total	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89	89,00
4.4. Telefonia														
4.4.1. Ligações Realizadas														
Das 7h às 13h	102												102	102,00
Das 13h às 19h	40												40	40,00
Das 19h às 7h	-												-	-
Total	142												142	142,00
Média Diária	4,59												4,59	4,59
4.5. Encadernação														
Administração	4												4	4,00
Contabilidade	1												1	1,00
Recursos Humanos	-												-	-
Assessoria	-												-	-
Diretoria de Apoio	-												-	-
Enfermagem	-												-	-
CCIM	-												-	-
MEP	-												-	-
Estética	-												-	-
Manutenção	-												-	-
Tesouraria	-												-	-
SAU	-												-	-
Qualidade	-												-	-
Faturamento	-												-	-
SHL	-												-	-
SND	-												-	-
Segurança do Trabalho	-												-	-
Módulos Gráficos	-												-	-
Patrimônio	-												-	-
T.I	-												-	-
CME	-												-	-
Outros	-												-	-
Total	5												5	5,00
Média Diária	0,16												0,16	0,16

Principais dados estatísticos de 2018

Ítem de Avaliação	jun/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.199												1.199	1.199
Nº. Internações	334												334	334
Nº. Altas/Saídas	328												328	328
Taxa Geral de Ocupação	75,84%												-	0,76
Média Geral de Permanência	3,66												-	3,66
Índice Geral de Giro de Leito	6,43												-	6,43
Taxa Global de Mortalidade	3,96%												-	3,96%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%												-	0,00%
Total de Cirurgias	175	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175	175
Nº Partos	115												115	115
Total de Procedimentos Cirúrgicos	175	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	8.866	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.866	8.866
CME Material Distribuído	9.063	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.063	9.063
Total de Consultas Ambulatoriais	678	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	678	678
Pacientes Urgência/Emergência	5.319												5.319	5.319
Procedimentos Realizados no PA	18.154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18.154	18.154
Satisfação do Usuário	92,97%												-	0,93
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	321	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	321	321
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	13.802	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.802	13.802
Exames: Nº. Mamografia	75												75	75
Exames: Nº. Raio-X	1.896	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.896	1.896
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	725	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	725	725
Exames: Nº. Endoscopias	102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	102	102
Nº. Eletrocardiograma	145	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145	145
Nº. Transfusões	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	58
Nº. Refeições	18.896	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18.896	18.896
Nº. Kg. Roupas Lavadas	8.364	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.364	8.364
Manutenções Realizadas	89	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89	89
Total de Funcionários	274	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	274	274
Total de Médicos	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	41
Total Terceiros	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30
Média Geral de Licença	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16
Média Geral de Admissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Geral de Demissões	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2018

Exames Internos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.969	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.969	2.969
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	196	196
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	96
Nº. Endoscopias	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Nº. Eletrocardiograma	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13
Nº. Transfusões	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	58
Total-1	3.334	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.334	3.334

Principais dados estatísticos de 2018

Exames Externos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	10.833	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.833	10.833
Nº. Mamografia	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	75
Nº. Raio-X	1.700	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.700	1.700
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	629	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	629	629
Nº. Endoscopias	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100
Nº. Eletrocardiograma	132	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	132
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	13.469	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.469	13.469

Total Geral 1+2	16.803	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16.803	16.803
-----------------	--------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------	--------

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Jan/18, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO		JAN/18
Paciente dia por Especialidade		227
Internações		138
Partos		115
Saídos		144
Consultas		148
TOTAL		772

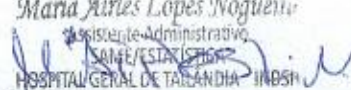
FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.


Rajane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo


Rajane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

Acidentados 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Acidente de Moto	137												137
Acidente de Bicicleta	8												8
Acidente Carro	12												12
Acidente de Transito*	7												7
TOTAL	164	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	164

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0												0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Jose Batista Cruz Neto
Diretor Executivo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Assessoria Administrativa

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financiamento
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Assessoria Administrativa

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Assessoria Administrativa

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnico
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

JANEIRO/2018

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de janeiro de 2018.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	100	678	14,75
Internação	86	334	25,75
Pronto Atendimento	575	5.319	10,81
S.A.D.T	150	1.104	13,59
Altas	290	290	100,00
TOTAL	1.201	7.725	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE JANEIRO/2018

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	0	0	0	0
Ruim	0	0	21	0	0
Regular	119	0	1.176	120	10
Bom	1.275	1.596	9.198	1.090	1.790
Ótimo	306	812	1.680	290	1.100
Total Respostas	1.700	2.408	12.075	1.500	2.900
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	93,00%	100,00%	90,09%	92,00%	99,66%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	73
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	04
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	03
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa/caixa de sugestões (Reclamações)	03
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	63
2.	Ações geradas nos atendimentos	21
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	05
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	10
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	06
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.201
3.1	Internas	376
3.2	Externas	825
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.295

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

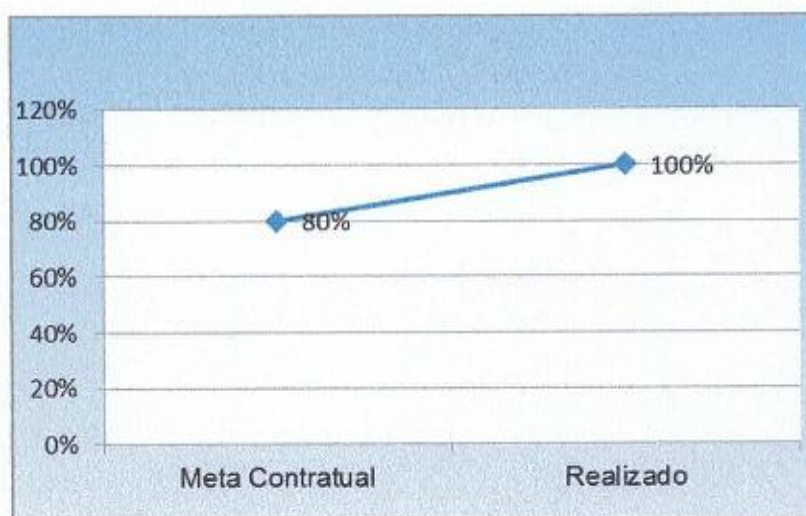
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	04
Sugestões	03
Reclamações	03
TOTAL	10

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

JANEIRO/2018



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Hotelaria	01	33,33
Demora no atendimento médico	01	33,33
Postura de colaborador da higienização	01	33,33
TOTAL	03	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	66,67
Internação	01	33,33
TOTAL	03	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 92,97%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Janeiro/2018, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 90,09%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido pela Alta, Ambulatório e SADT.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2018

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	588	1.512	2.937	282	5.319
%	11,05%	28,43%	55,22%	5,30%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 de fevereiro de 2018.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Jhere Lima das Neves

Para: Direção do HGT

“Agradeço pelo atendimento recebido, gostei muito”.

De: Julieta Maria Evangelista de Souza

Para: Direção do HGT

“Somos privilegiados e abençoados por Deus por termos um hospital como esse, e funcionários tão dedicados e competentes”.

De: Jesiel

Para: Coordenação de Enfermagem

“Agradeço pelo atendimento que recebi da enfermeira Lucíola, muito atenciosa e profissional”.

De: Mauricio

Para: Direção do HGT

“Agradeço pelo ótimo atendimento que recebi de todos, em especial da enfermeira Mariana, Paulo, Cleide, Juliana, Ricardo e Dr. Felipe. Dez para todos, muito obrigada por tudo”.

SUGESTÕES

1. Sugestões de janeiro/2018:

- 1.1. Gostaria que concedessem a liberação dos acompanhantes para fazer as refeições em casa;
- 1.2. Mudar o cardápio das refeições dos acompanhantes, menos frango e mais carne, e com mais sabor;
- 1.3. Colocar uma TV na recepção para chamada de pacientes, onde aparece qual sala será realizado o atendimento.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

- 2.1. Poltronas para acompanhantes nas internações:
 - Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016;
- 2.2. Longarinas no ambulatório:
 - Adquirido 04 longarinas para o Ambulatório no mês de maio/2017. Não há espaço para acomodar mais longarinas no setor. Para tanto, outra solução será tomada para melhor acomodação dos usuários;
- 2.3. Ar condicionado na emergência:
 - Conforme já informado anteriormente, para instalação de ar condicionado na Emergência, seria necessário uma adequação física, já comentada com o GT, porém a ação não evoluiu, haja vista a vigilância não julgar necessário o investimento.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº: 001****DATA:** 04/01/2018**NOME:** Não informado**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 03/01/2018 foi retirada da caixa de sugestões da recepção do Pronto Atendimento o seguinte relato: "Estou no aguardo para atendimento médico e fui ao banheiro, quando chego no mesmo, me deparo com duas torneiras com defeito e vazando água. Me pergunto quantos dias isso já está ocorrendo? Absurdo a quantia de água jogada fora. Gostaria que fossem tomadas o mais rápido possível providências sobre isso. Voltarei aqui amanhã e espero que tal problema tenha sido solucionado".

FLUXO:

No dia 03/01/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Hotelaria, que relatou o seguinte:

"A Coordenação de Hotelaria não apoia qualquer tipo de desperdício. Fui pessoalmente averiguar o fato e constatei que realmente as duas torneiras estavam com defeito. Solicitei à manutenção que realizasse a troca das mesmas imediatamente. Peço desde já desculpas pelo ocorrido, e por ter relatado tal fato. A partir de hoje sempre vamos estar averiguando os setores para que tal fato não ocorra novamente".

Nº: 002**DATA:** 16/01/2018**NOME:** Não informado**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 16/01/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "Estou com dor de garganta e febre, aguardando atendimento há 40 minutos, quando ia passar pelo médico, pediram para eu aguardar pois teriam de interromper o atendimento por alguns minutos. Mas já faz uma hora, e nada".

FLUXO:

No dia 16/01/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar o ocorrido e deparei com dois acidentados na emergência, em estado grave. Os médicos que estavam atendendo tiveram que parar o atendimento para socorrer os mesmos. Fui até a

recepção, relatei o ocorrido e pedi que tivessem calma, pois o fluxo já estava sendo estabelecido. Procurei saber quem era o paciente que estava com febre e solicitei atendimento imediato para o mesmo, que agradeceu a atenção recebida.”

Nº: 003

DATA: 25/01/2018

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 25/01/2017 foi retirado da caixa de sugestões da Internação, o seguinte relato: “A equipe de limpeza do turno da manhã está de parabéns, mas a da tarde deixa a desejar. Ficam reclamando para os acompanhantes que deixamos os banheiros e quartos sujos. Não gostei, afinal estão sendo pagos para limparem, e não para nos questionarem”.

FLUXO:

No dia 25/01/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para a Líder da Higienização, que relatou o seguinte:

“Assim que fiquei ciente do fato, como não estava relatado o quarto nem acompanhante, passei visita em todos os quartos da internação. Perguntei se alguém da equipe de higienização tinha sido mal educado, nenhum acompanhante ou paciente reclamou, mesmo assim pedi desculpas caso tenha ocorrido tal fato. Os mesmos agradeceram a atenção recebida. Orientei verbalmente a equipe para que tal fato não ocorra novamente”.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	ÓTIMO				
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	7	75	18	100	0	100	93
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	7	75	18	100	0	100	93
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	7	75	18	100	0	100	93
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	7	75	18	100	0	100	93
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	7	75	18	100	0	100	93
5.2	Para os enfermeiros	0	0	7	75	18	100	0	100	93
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	7	75	18	100	0	100	93
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	7	75	18	100	0	100	93
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	7	75	18	100	0	100	93
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	7	75	18	100	0	100	93
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	7	75	18	100	0	100	93
TOTAIS		0	0	119	1275	306	1700	0	1700	1581
		0,00%	0,00%	7,00%	75,00%	18,00%	100%	0,00%		93,00%

Total respondido 1700

Total de 7/8 e 9/10 1581

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,00%

Foram realizadas 100 entrevistas no período de 1º a 31 de Janeiro/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
4.1	Pelos médicos	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
5.1	Pelos médicos	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
7.1	Pelos médicos	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
15	O horário das visitas?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
16	Quanto aos medicamentos?										
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
18	Frequência de visitas realizadas?										
18.1	Pelos médicos	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
18.4	Pelos S A U	0	0	0	57	29	86	0	86	86	
TOTAIS		0	0	0	1596	812	2408	0	2408	2408	
		0,00%	0,00%	0,00%	66,28%	33,72%	100%	0,00%		100,00%	

Total respondido 2408

Total de 7/8 e 9/10 2408

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 86 entrevistas no período de 1º a 31 de Janeiro/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	56	438	80	575	0	575	518
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	1	56	438	80	575	0	575	518
4.2	Pelos enfermeiros	0	1	56	438	80	575	0	575	518
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	56	438	80	575	0	575	518
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	1	56	438	80	575	0	575	518
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	1	56	438	80	575	0	575	518
5.2	Para os enfermeiros	0	1	56	438	80	575	0	575	518
5.3	Para os Outros Profissionais	0	1	56	438	80	575	0	575	518
5.4	Para os funcionários da Administração	0	1	56	438	80	575	0	575	518
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	1	56	438	80	575	0	575	518
7.2	Pelos enfermeiros	0	1	56	438	80	575	0	575	518
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	56	438	80	575	0	575	518
7.4	Pelos funcionários da Administração	0	1	56	438	80	575	0	575	518
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	1	56	438	80	575	0	575	518
TOTAIS		0	21	1176	9198	1680	12075	0	12075	10878
		0,00%	0,17%	9,74%	76,17%	13,91%	100%	0,00%		90,09%

Total respondido 12075

Total de 7/8 e 9/10 10878

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,09%

Foram realizadas 575 entrevistas no período de 1º a 31 de Janeiro/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	12	109	29	150	0	150	138
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	12	109	29	150	0	150	138
TOTAIS		0	0	120	1090	290	1600	0	1500	1380
		0,00%	0,00%	8,00%	72,67%	19,33%	100%	0,00%		92,00%

Total respondido 1500

Total de 7/8 e 9/10 1380

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 92,00%

Foram realizadas 150 entrevistas no período de 1º a 31 de Janeiro/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SADT
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1 Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
2 O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	1	179	110	290	0	290	289
3 O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	1	179	110	290	0	290	289
4 A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
5 A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
6 As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
7 Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
8 Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
9 Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
10 O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	179	110	290	0	290	289
TOTAIS	0	0	10	1790	1100	2900	0	2900	2890
	0,00%	0,00%	0,34%	61,72%	37,93%	100%	0,00%		99,66%

Total respondido 2900

Total de 7/8 e 9/10 2890

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 99,66%

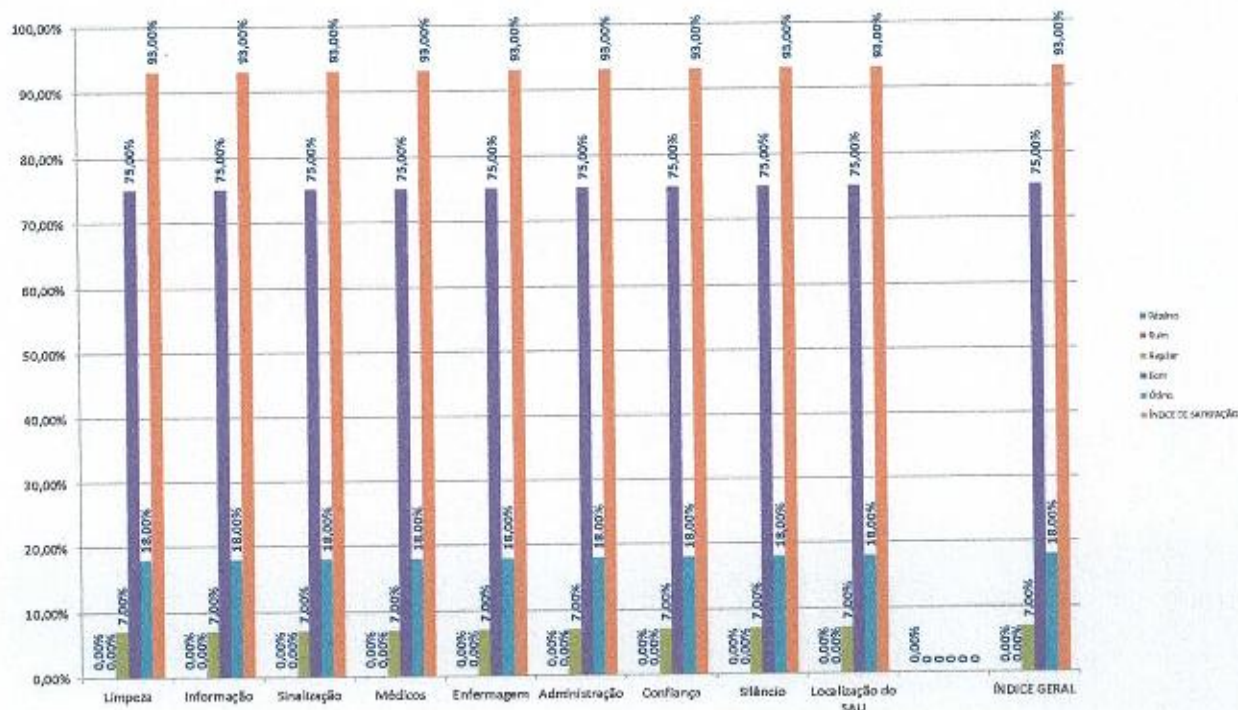
Foram realizadas 290 entrevistas no período de 1º a 31 de Janeiro/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

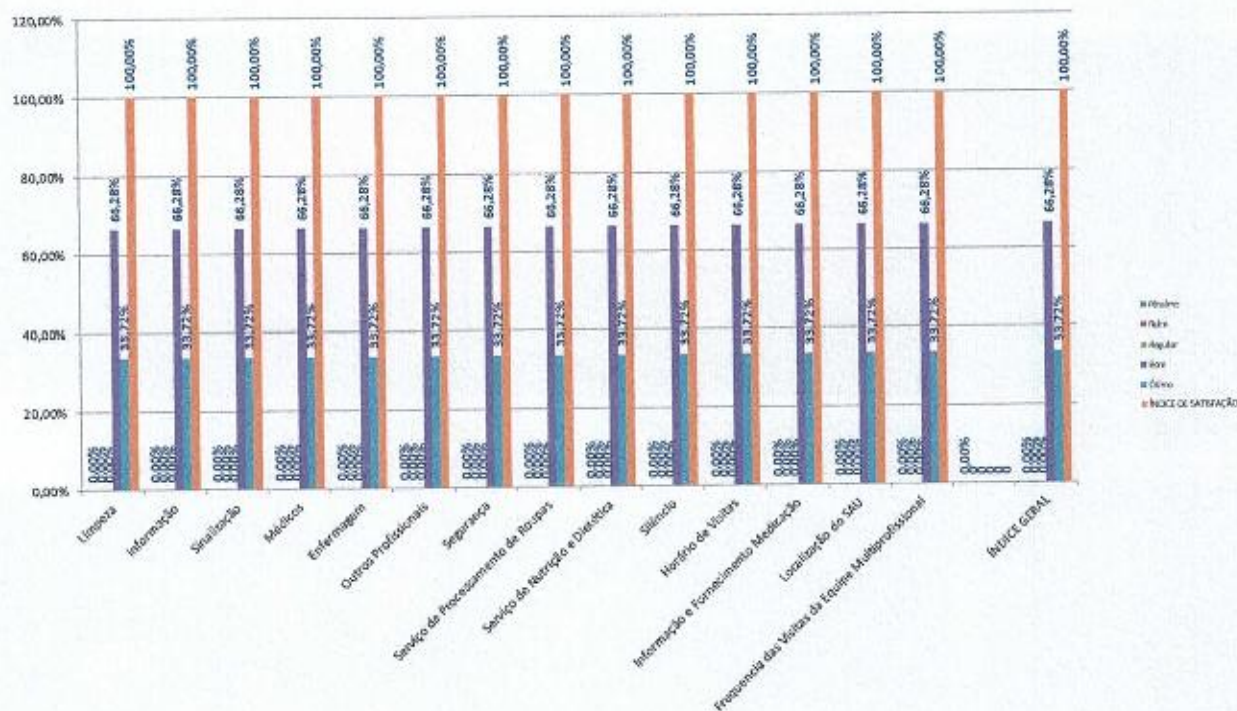

Simone Wortmann
Coordenadora de SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

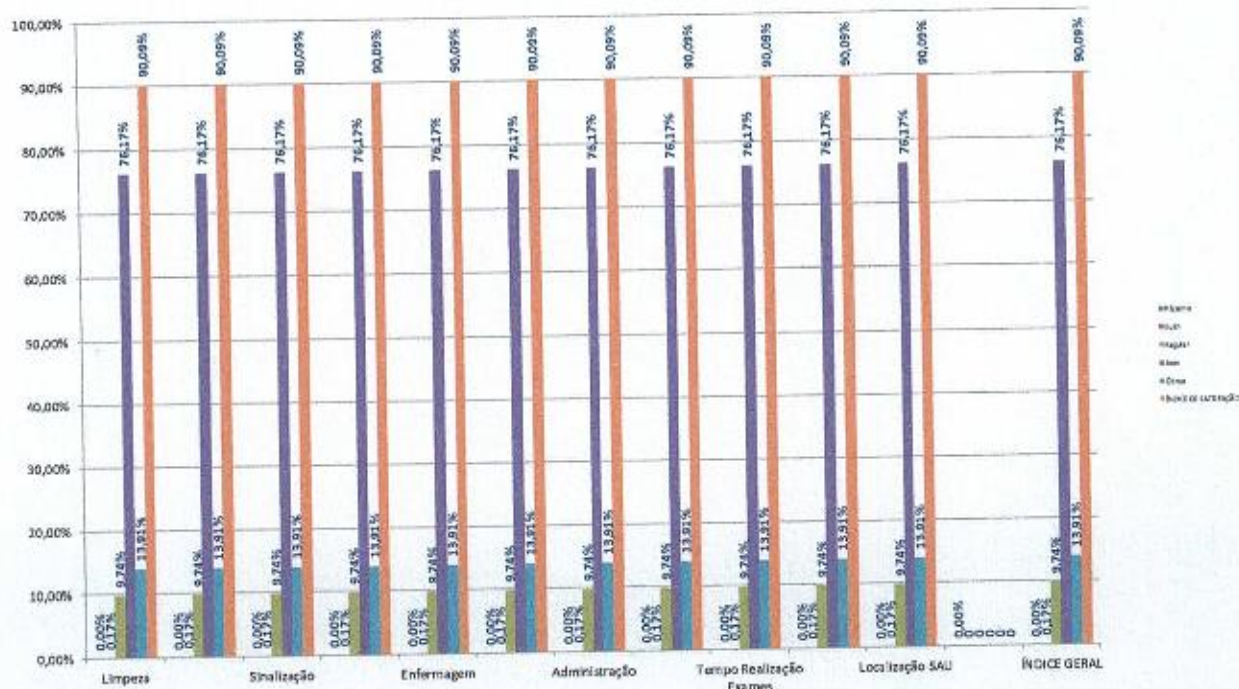
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO**
MÊS: JANEIRO ANO: 2018



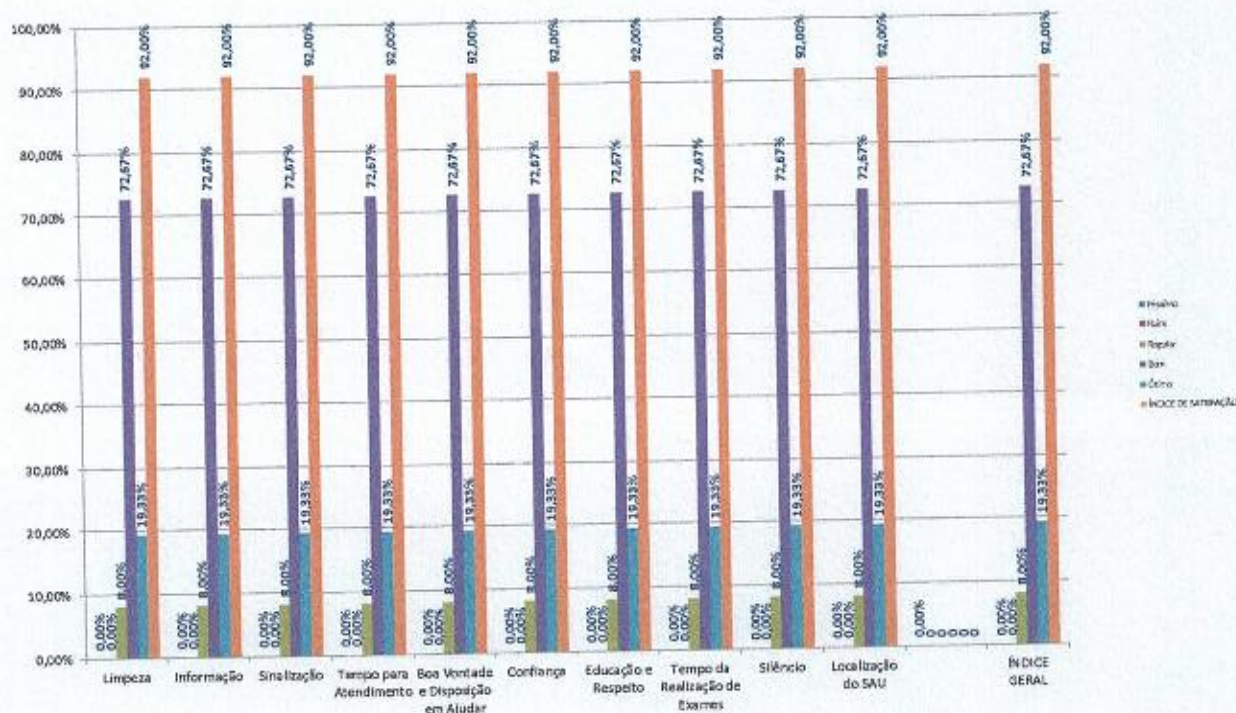
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**
MÊS: JANEIRO ANO: 2018



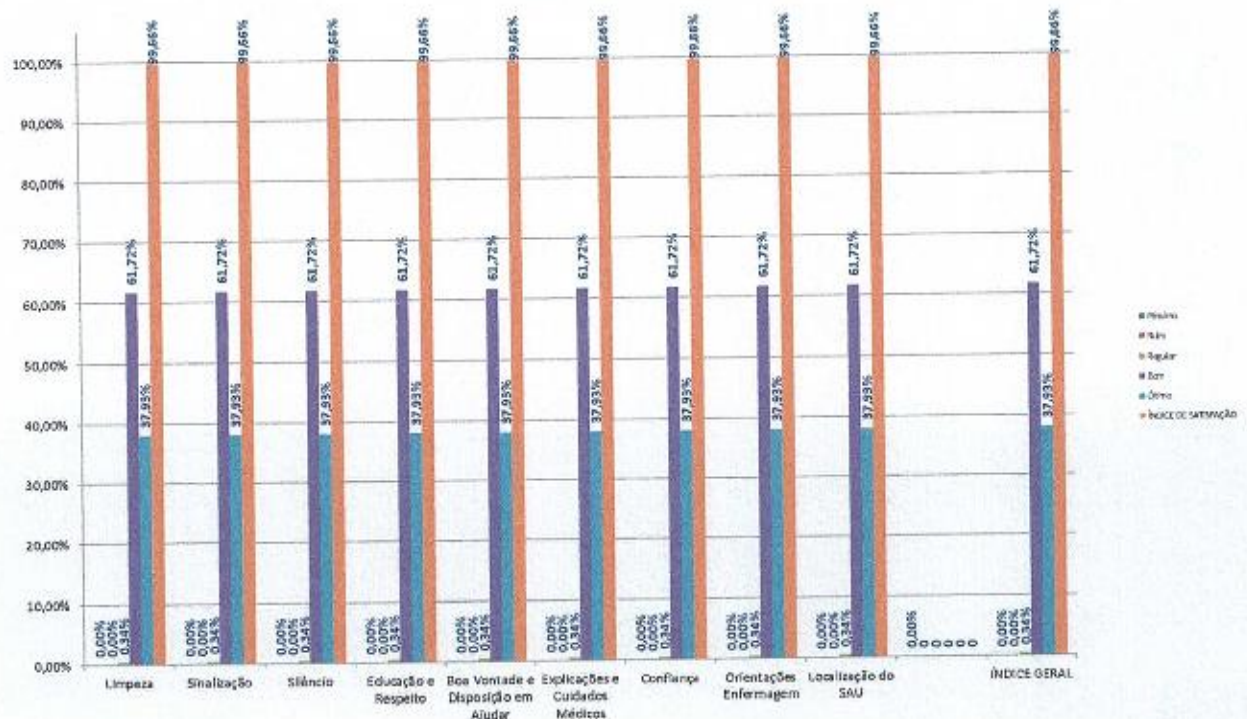
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JANEIRO ANO: 2018**



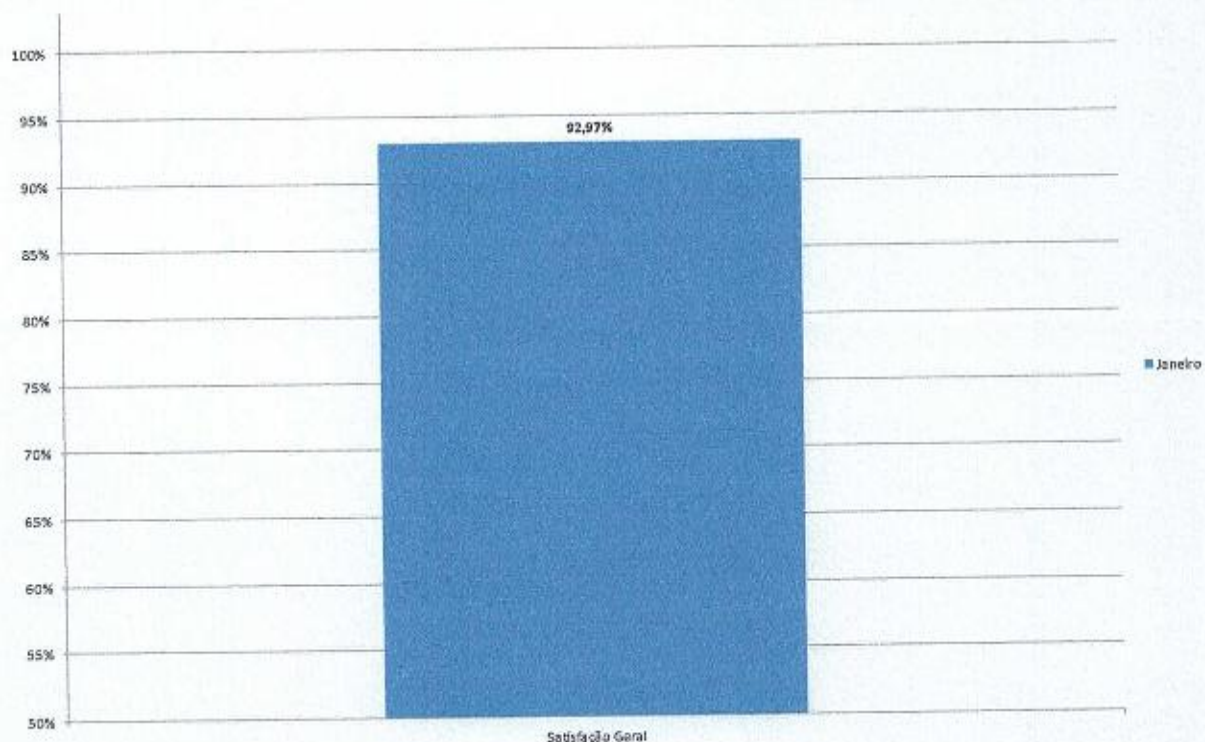
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: JANEIRO ANO: 2018**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JANEIRO ANO: 2018**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2018



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Janeiro/2018

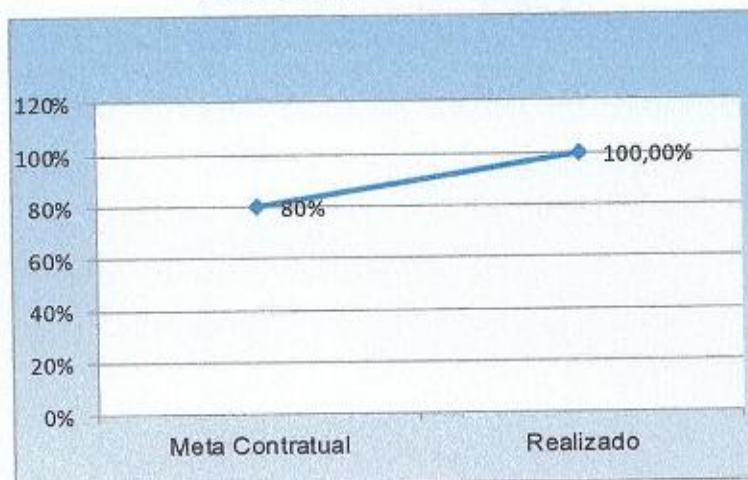
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	100	8,32%
INTERNAÇÃO	86	7,16%
PRONTO ATENDIMENTO	575	47,88%
SADT	150	12,49%
ALTAS	290	24,15%
TOTAL	1.201	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	4
SUGESTÕES	3
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	10

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações Meta Contratual / Realizado



Tailândia, 09 de fevereiro de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº129/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem informar quanto a pauta deste ofício.

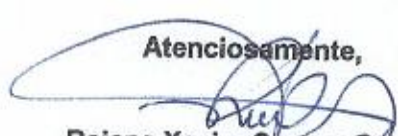
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 15 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 328 saídos em Janeiro/18, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

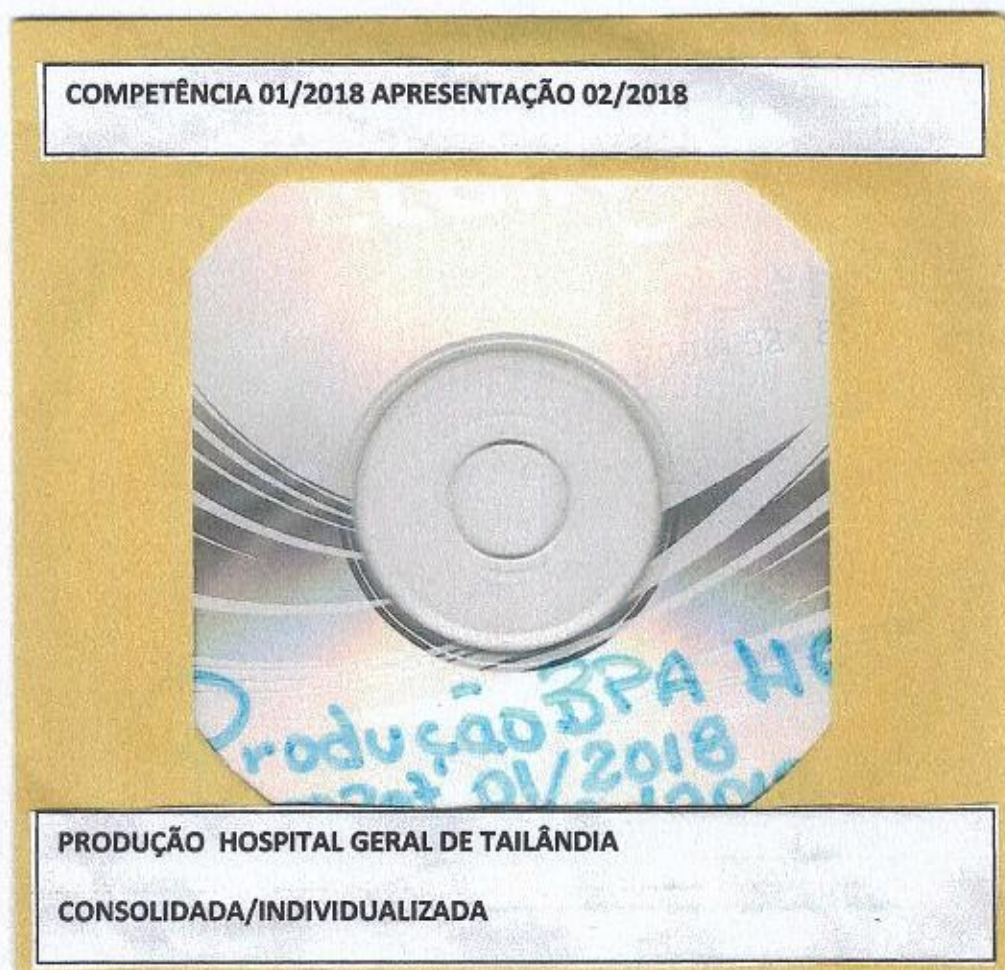


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

I – INTRODUÇÃO

Na vigilância epidemiológica e no controle das infecções hospitalares, O Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA possui ativo a Comissão e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) conforme o que rege a portaria 2616/98 e Lei 9431/97, tendo como objetivo a elaboração de estratégias e ações voltadas para a qualidade do desenvolvimento dos serviços e nas boas praticas da assistência ao paciente assistido, sendo realizadas por meio de ações educacionais como treinamentos, orientações, palestras, instruções, medidas preventivas e entre outros. Essas atividades são realizadas em parceria com os demais departamentos e com o núcleo de segurança do paciente.

As informações e os dados descritos nesse relatório do mês de Janeiro foram extraídos das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), busca fonada, busca egresso, setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Vinícius Moreira Olmo – Farmacêutico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de janeiro foi coordenada pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados com o serviço de controle de infecção hospitalar para serem avaliadas e discutidas com a finalidade da elaboração dos planos de ações corretivas. As pautas abordadas estão descritas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

A vigilância epidemiológica das Infecções Relacionado a Assistência a Saúde (IRAS), no mês de janeiro o SCIH / NHE realizou investigação dos pacientes por meio da busca ativa aos setores de internação (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI), busca egresso dos pacientes pós cirúrgicos e busca fonada, sendo avaliado suas queixas e dados relacionados a internação. Para expansão da vigilância, diariamente e realizado levantamento e avaliação das fichas de atendimento do dia anterior de todos os pacientes atendidos no setor de urgência e emergência para detectar possíveis casos de IRAS.

Para os pacientes com suspeita de IRAS detectados durante a realização de busca ativa aos setores de internações ou busca egresso ou busca fonada ou durante os achados por meio da revisão das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência, é solicitado para o departamento de faturamento os prontuários de internações anteriores para investigação do caso e busca fonada quando paciente não se apresenta internado. As informações obtidas são analisadas e comparadas outros dados, como por exemplo, patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, tempo de internação, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha um fechamento do caso.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT relacionadas aos procedimentos assistências são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Os atendimentos das doenças e agravos de notificações compulsórias geradas no mês de janeiro são vistoriados e avaliados diariamente pelo SCIH / NHE através do levantamento das fichas de atendimento de todos os pacientes passados pelo setor de urgência e emergência, a fim de evitar subnotificações e atendimento inadequados para os casos de acidentes por animais peçonhentos, atendimento antirrábico humano e entre outro que necessitem de uma avaliação adequada e assegurar.
- Para os atendimentos que não foram realizados o preenchimento da ficha de notificação compulsória, estará sendo solicitado aos responsáveis o preenchimento de imediato da ficha de notificação. Essas não conformidades detectadas estão sendo encaminhadas as coordenações de área por meio de dados estatísticos de acordo com a avaliação das fichas, para elaboração de planos de ações corretivas.
- Após avaliação das fichas de notificação, os documentos são encaminhados para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para serem inseridas no sistema. Os casos detectados ao longo do mês de dezembro estão expressos em tabela abaixo.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de janeiro / 2018 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Janeiro
Atend. Anti-rábico humano	29
Acid. por Animais Peçonhentos	18
Dengue	31
Violência interpessoal	33
Zica Vírus	4
Chicungunya	32
Sífilis congênita	2
Criança exposta ao HIV	1
Intoxicação exógena	6
TOTAL NOTIFICAÇÕES	156
Diarreia	332

Fonte: Fichas de atendimento e notificações Compulsórias

Analise 1: A assistência prestada a vítimas de agressão antirrábico humano realizado no mês de janeiro obteve aumento de três casos em relação ao mês passado, sendo prestados 23 atendimentos a vítima por mordida de cão doméstico e de rua (desconhecidos), 04 agressões causadas por gato, 01 agressão causada por quati e 01 agressão causada por morcego. De acordo com avaliação das agressões causadas por animais desconhecidos e animais silvestres (quati e morcego) foi realizado esquema profilático de raiva humana, sendo administrados vacina e soro de acordo com manual de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Não houve nenhuma incidência de raiva humana.

Analise 2: Para os atendimentos causados por animais peçonhentos, o mês de janeiro encerra com aumento de 10 casos em relação ao mês passado, fechando em 18 atendimentos. Os acidentes causados por esses animais estão distribuídos em 12 atendimentos prestado a vítimas de picada por serpentes, 03 picadas causadas por escorpião, 02 picada por aranha e uma ferrada causada por arraia. Conforme avaliação dos casos atendidos, os acidentes em que estava envolvida inoculação de veneno foram realizados soro antiveneno. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Analise 3: Em relação aos casos investigados (suspeitas) para dengue, chikungunya e zika vírus, seu aumento em relação ao mês passado está diretamente ligado ao período chuvoso que ocorre na região, ocasionando acúmulo de água parada e proliferação dos mosquitos. Para os pacientes com suspeita de dengue, foi realizado exame de antígeno e anticorpos e para os demais casos, de acordo com avaliação e as queixas apresentadas, os pacientes foram selecionados e encaminhado com pedido de sorologia para o laboratório do município.

Analise 4: Os atendimentos de violência interpessoal ou autoprovocada encerram o mês de janeiro com 33 atendimentos, 4 casos a mais em comparação ao mês passado. Os atendimentos prestados estão divididos em 29 casos por agressão física proveniente de violência doméstica, agressões de rua e agressões geradas por assaltos, 02 tentativas de suicídio e 02 atendimento por estupro. Os casos

atendidos quando não aberto boletim de ocorrência para os as autoridades envolvidas no processo, é realizado o acionamento para conhecimento dos fatos.

Análise 5: Para os diagnósticos de sífilis congênita detectada por meio de exames realizados na mãe e nos recém-nascidos através do teste não treponêmico (VDRL), foi realizado internação para tratamento com ceftriaxona por 10 dias de acordo com conduta médica. Os diagnósticos foram notificados em ficha de notificação compulsória e encaminhados para a secretaria de Saúde do Município de Tailândia realizar acompanhamento pós-alta hospitalar. Até o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita.

Análise 6: Os casos de intoxicação exógena atendidos no setor de urgência e emergência estão relacionados com ingestão de medicamentos em excesso, ingestão de produtos de limpeza e inalação de agrotóxico, encerrando o mês com 6 casos notificados.

Análise 7: Conforme levantamento e avaliação diária das fichas de atendimento do setor de urgência e emergência são detectados queixas relacionadas a doenças diarreicas, onde os dados referentes ao atendimento são inseridos sendo descritos em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico, encerrando o mês de janeiro com 332 atendimentos.

Problemáticas encontradas e resoluções:

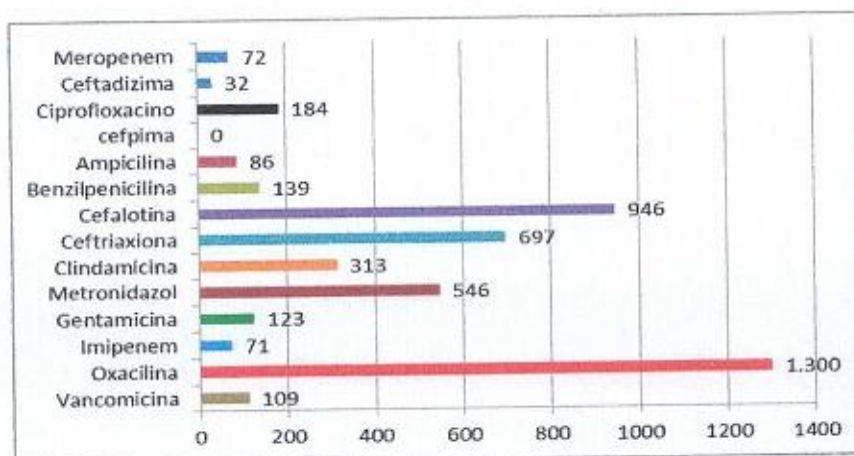
- Falta de notificação de algumas doenças e agravos de notificação compulsória.
- Prescrição de vacina ou soro quando não indicado mesmo após orientação pelo SCIH / NHE.
- Falta de prescrição de vacina e soro quando indicado mesmo após orientações realizadas pelo SCIH / NHE.

OBS: As não conformidades encontradas estarão sendo levadas como pauta da CCIH

IV – Antibióticos:

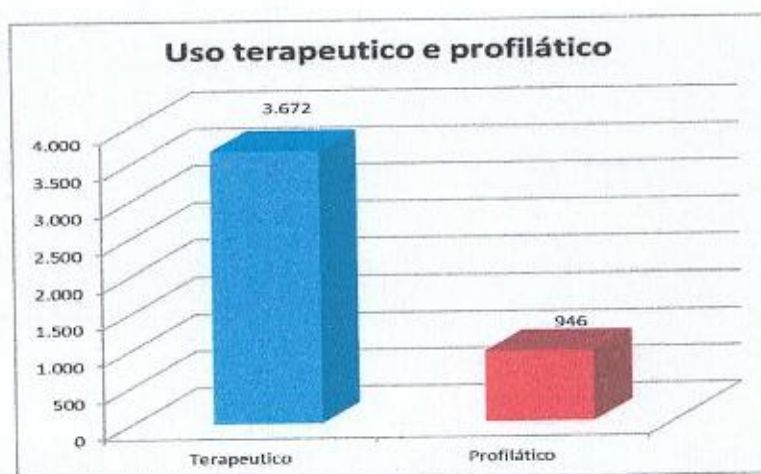
Conforme solicitação dos antibióticos prescritos pela equipe médica, o pedido é realizado por meio do preenchimento da ficha de antimicrobiano, onde os dados do paciente descrito na ficha são inseridos em planilha de liberação da farmácia, sendo apresentado seu consumo mensal conforme exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de janeiro / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês janeiro / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise da solicitação dos antibióticos do mês de dezembro é realizada pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, onde são

verificado os dados em relação as fichas de solicitação e comparados aos dados da planilha de liberação e dados do sistema SALUX.

Analise 01: O aumento no consumo da oxacilina F/A 500mg no mês de janeiro em comparação ao mês de dezembro 2017, está relacionado com os variados tipos de diagnósticos tratados nos setores de internação, sendo indicado para o tratamento do pé diabético, infecções de partes moles como os abscessos, celulites e erisipelas, para o tratamento de pós-operatório de fratura e colecistite aguda. As dosagens foram prescritas em 1g e 2 g a cada 6 horas, tendo reflexo no consumo elevado do antibiótico por apresentação de frasco ampola de 500gm e pelo tempo de internação decorrente das patologias complicadas.

Analise 2: Para o consumo de ciprofloxacino 200mg / bolsa 100ml, seu consumo e aumento no mês de janeiro ocorreu devido aos tratamentos de infecção do trato urinário e pielonefrite, abscessos, celulites e infecção de ferida operatória, para os casos de cirrose hepática, apendicite, colecistite aguda e osteomielites, sendo prescritos 400mg em intervalos de 12 em 12 horas.

Analise 3: Em relação ao consumo de ceftadizima 1g F/A, sua prescrição está indicado para tratamento de infecção de partes moles e infecção no joelho causado por trauma no tecido (lesão contaminada), sendo prescrito 1g em intervalos de 6 em 6 horas e 8 em 8 horas.

Analise 4: O leve aumento no consumo da ampicilina 1g F/A está relacionado com as internações de pacientes vítimas por acidente ofídico e para o trabalho de parto prematuro, sendo prescrito 1g em intervalos de 6 em 6 horas.

Analise 5: O consumo de meropenem 500mg F/A, teve sua prescrição para os diagnósticos com complicações como por exemplo sepse, pneumonia e infecção do trato urinário que não apresentaram resposta de melhora para outros antibióticos. Sendo prescrito 1g em intervalos de 8 em 8 horas.

Análise 6: Para o consumo profilático da cefalotina 1g F/A no centro cirúrgico antes das cirurgias, seu consumo está se estendendo aos setores de internação, sendo prescrito para os casos de queimaduras de 1º e 2º grau em criança, fraturas, celulites, hérnia e tenorrafia, com indicação de 600mg a 2g em intervalos de 2 em 2 horas.

Análise geral: Para os demais antibióticos expressos na tabela acima, a redução de seu consumo comparada ao mês de dezembro 2017, está diretamente ligada ao número de pacientes dias e a diminuição das internações por especialidade, que reflete no consumo mensal que foi de 5.137 em dezembro para 4.618 em janeiro.

V – Biossegurança:

Conforme dados mensal repassado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de janeiro encerra com 01 registro de um acidente sem material biológico.

- O acidente está relacionado com corte na região do antebraço, provocado pela mesa cirúrgica durante a realização de higienização no ambiente do centro cirúrgico. A colaboradora envolvida pertence ao setor do SHL, a qual passou por avaliação do SESMT para tomada das condutas necessárias.

O SCIH / NHE aguarda reunião da comissão interna de prevenção de acidente (CIPA) para avaliação dos acidentes e para apresentação do manual de biossegurança juntamente com o SESMT.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Conforme visita aos setores de internação, diariamente é realizada vistoria dos quartos privativos (isolamentos) assim como do setor de urgência e emergência para avaliação dos pacientes e realização no reforço das orientações necessárias para aplicação do uso de EPIs e suas barreiras de proteção por profissionais de saúde, acompanhantes e visitantes, a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada para os demais profissionais, pacientes e seus acompanhantes seja por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.

- Para melhorias do processo de precauções com doenças infecto contagiosas, no mês de janeiro, o SCIH NHE realizou treinamento de implantação do manual de Isolamento e precauções.

HIGIENIZAÇÃO

- Como forma de inibir a proliferação de microrganismos no ambiente hospitalar e evitar risco de infecção / contaminação decorrente do acúmulo de sujeira visíveis, no mês de janeiro, o serviço de higienização e limpeza (SHL) realiza limpeza terminal dos setores críticos, quartos de isolamentos e enfermarias de acordo com necessidade e cronograma da higienização
- Assim como a realização da limpeza terminal nos setores críticos, os setores semicríticos e demais departamentos do HGT passam por limpeza terminal quando necessidade e limpeza concorrente diária conforme cronograma de higiene e limpeza.
- Para o setor da brinquedoteca, o SCIH / NHE faz solicitação de limpeza concorrente diária e limpeza terminal nos finais de semanalmente ou quando necessário, sendo realizada a higienização de toda sua estrutura física e dos brinquedos, para prevenção de infecção por contaminação cruzada durante atividade exercida pelas crianças que utilizam o setor.

ANALISE DA ÁGUA

No mês de Janeiro o SCIH / NHE realizou solicitação de coleta da amostra de água ao departamento de Vigilância Sanitária do Município de Tailândia / Pará para realização de análise física química e microbiológica. No aguardo da coleta.

No mês de dezembro o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde, de maneira adequada para a contribuição no controle de IRAS e na segurança do paciente. Os dados estão expressos na planilha do núcleo de educação permanente (NEP).

VI – ANÁLISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

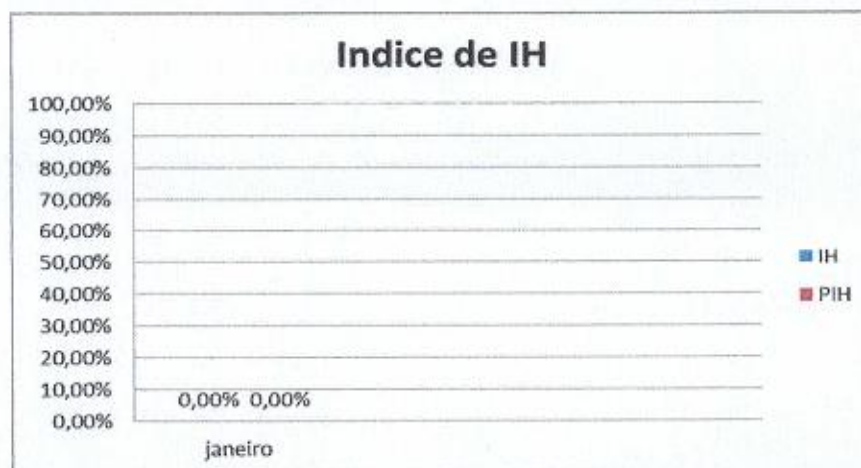
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de janeiro / 2018.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Janeiro	328	0	0	0	0,00%	0,00%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de janeiro / 2018.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para as atividades de vigilância do controle de infecção hospitalar, o SCIH / NHE diariamente realiza levantamento das fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência, sendo revisadas 5.319 fichas para verificação de possíveis queixas de IRAS. Além da avaliação das fichas, foi realizado busca ativa dos pacientes internados, busca egresso dos pacientes com retorno no ambulatório de consulta e busca fonada.

De acordo com as buscas realizadas nos setores de internação, por egresso e fonada, foram encontrados pacientes com suspeita de IRAS. Para avaliação das suspeitas de infecções, o SCIH / NHE solicitou ao departamento responsável pela

guarda dos prontuários anteriores, revisão dos documentos para o fechamento do diagnóstico.

As confirmações das IRAS estarão sendo apontadas no próximo relatório por estar aguardando a liberação dos prontuários pelo departamento responsável.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Conforme os dados obtidos da auditoria de higienização das mãos realizada em dezembro 2017, O SCIH / NHE solicitou reunião extraordinária do núcleo de segurança do paciente com demais áreas envolvidas no processo, para apresentação dos resultados. As ações referentes ao processo estão descrito em ata do núcleo de segurança do paciente. Para o mês de fevereiro o SCIH / NHE está abordando o assunto novamente para aplicação das ações corretivas.

Tailândia, 08 de fevereiro de 2018.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

DATA: 01/02/2018

LOCAL: AUDITÓRIO

 INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Enfermeira CME Suelly Frolich, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque e Dhyony Andrade Moreira.
OBSERVADORES	
AUSENTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório)
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback; • Limpeza e higienização de macas • Auditoria em Higienização das mãos • Manual de Biossegurança • Epidemiologia do atendimento antirrábico humano Pauta 03: CME / Filtros / Esgoto; Pauta 04: Mosquitos no centro cirúrgico; Pauta 05: Notificação compulsória; Pauta 06: Treinamentos; Pauta 07: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de janeiro de 2018; Pauta 08: Atividades / ações realizadas em janeiro.

TÓPICOS DA AGENDA
RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) e Elizabeth Goto (Coord. Logística), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional) e Dhyony Andrade Moreira.

Paulo Henrique (Diretor Técnico) e Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório) se encontravam ausentes por estarem resolvendo situações externas e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) se encontra de licença.

Pauta 02:

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE MACAS: em relação a pauta abordada na reunião passada, segue em pendência ação para a higienização da maca de transporte. Aguardando retorno da responsável do SHL para elaboração do cronograma entre SHL e enfermagem.

AUDITORIA EM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: Solicitado reunião extraordinária com o núcleo de segurança do paciente para apresentação do resultado da auditoria realizada. As análises foram realizadas pelo grupo e elaborado plano de ação. O CCIH está solicitando outra reunião para debater a execução dos planos de ações elaborados.

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA: O CCIH está aguardando a reunião da CIPA conforme cronograma para apresentação do manual com o objetivo do grupo estar elaborando treinamentos a respeito dos tópicos contidos no manual. O CCIH já realizou treinamento de isolamento e precauções de contato abordado dentro do manual de biossegurança.

EPIDEMIOLOGIA DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO: em relação aos atendimentos antirrábicos humano, a problemática da conduta de se estar fazendo uma avaliação adequada da situação para indicação correta da vacina ou soro dependendo de cada caso, ainda continua ineficaz. O assunto será abordado novamente com a diretoria clínica para revisão da situação.

Pauta 03: A reunião segue com a pauta da enfermeira do CME Suelly Frolich sobre a manutenção corretiva realizada nas autoclaves, que seja seguida em períodos frequentes pela empresa de manutenção responsável, para que não venham a parar de funcionar durante os processos de esterilização dos materiais hospitalares, e assim comprometer o fluxo de cirurgias. Enfermeira Suelly enfatiza que os filtros utilizados nas autoclaves necessitam serem trocados em tempo adequado de acordo com avaliação da equipe de manutenção. Além da manutenção da autoclave, enfermeira Suelly relata que durante o período chuvoso as tubulações de esgoto necessitam de limpezas frequentes em função do período chuvoso, a fim de evitar possíveis alagamentos no setor por meio do refluxo de água.

Plano Ação:

Emitir cronograma de manutenção corretiva ao CME conforme estabelecido pela empresa responsável.
Compra de materiais necessários para a manutenção do equipamento conforme avaliação da manutenção corretiva.
Levantamento orçamentário dos filtros das autoclaves para realização de troca em tempo adequado.
Realizar cronograma de limpeza das tubulações do esgoto e solicitação do serviço para o Município.

Pauta 04: Enfermeiro Wanderson Lisboa aborda em reunião a incidência de insetos no centro cirúrgico devido queixa realizada pela ortopedia. Enfermeiro Wanderson aborda que a situação se dá por diversos fatores, sendo eles: portas abertas no período noturno, janelas dos banheiros abertas, portas das salas cirúrgicas abertas quando não estão sendo usadas e o período chuvoso. A situação foi avaliada e elaborado plano de ação para resolução da problemática.

Plano Ação:

Orientação às equipes do setor para manterem as portas dos setores sempre fechadas.
Realizar revisão da saída de ar para implantação de telas.
Vedação das janelas

Pauta 05: Em relação aos casos de notificação de doenças e agravos de notificações compulsórias, Enfermeiro Wanderson relata a importância do preenchimento dessas fichas durante o atendimento dos pacientes, situação que não está sendo realizada no período noturno, tendo como consequência perda de informações necessárias no ato do atendimento, atraso no envio do documento para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia em tempo adequado, podendo comprometer recursos cedidos pelo Ministério da Saúde conforme a falta de alimentação das informações no SINAM, comprometimento da parceria nos recursos envolvidos, e entre outros fatores decorrentes da falta de informações no período adequado.

Plano ação:

Encaminhar a problemática para as coordenações responsáveis de área, com o objetivo de correção dos fatores persistentes.
Encaminhamento para a diretoria do indicador gerado pela falta de preenchimento da ficha de notificação.

Pauta 06: conforme cronograma de treinamento e implantações de protocolos e manuais realizados pelo SCIH e demais departamentos do HGT, enfermeiro Wanderson Lisboa chama a atenção da comissão para a falta de adesão das equipes em estarem participando dos treinamentos realizados, tendo uma adesão baixa na participação dos treinamentos, o que pode refletir diretamente na qualidade da assistência ao paciente e nos resultados de auditorias com índices insatisfatórios.

Plano Ação: Intensificar a participação dos colaboradores nos treinamentos realizados.

Pauta 07: Enf^o. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Janeiro de 2017.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 80 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 328 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 5.319 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

O mês de janeiro encerra com taxa global de infecção de 0,00%.

De acordo com as buscas realizadas nos setores de internação, por egresso e fonada, foram encontrados pacientes com suspeita de IRAS. Para avaliação das suspeitas de infecções, o SCIH / NHE solicitou ao departamento responsável pela guarda dos prontuários anteriores, revisão dos documentos para o fechamento do diagnóstico.

As confirmações das IRAS estarão sendo apontadas na próxima ata por estar aguardando a liberação dos prontuários pelo departamento responsável.

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em Janeiro pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- Implantação e treinamento manual de isolamento e precauções

SCIH / NHE

- Vistoria e levantamento das pias para higienização das mãos nos setores do HGT;
- Revisão do manual de PGRSS;
- Solicitação de análise físico químico e microbiológica da água. Aguardando coleta pela vigilância sanitária do Município de Tailândia;
- Participação no treinamento da CIPA como membro;
- Solicitação de reunião extraordinária para análise de dados referente a auditoria de higienização das mãos;
- Participação na reunião da enfermagem para apresentação dos indicadores da auditoria de higienização das mãos;
- Participação na palestra 'Choosing Wisely' / escolhendo com sabedoria / IBSP;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca ativa nos setores de internação;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Realização de busca fonada;
- Participação em reunião do núcleo de segurança do paciente como membro do núcleo;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto

- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.319 fichas;

ITENS DE AÇÃO

	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Aguardando cronograma NEP		

PRÓXIMA REUNIÃO

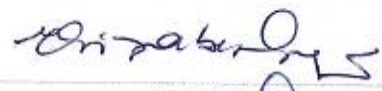
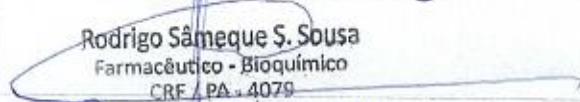
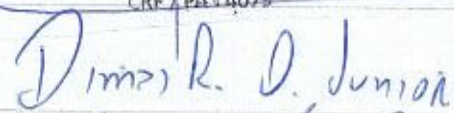
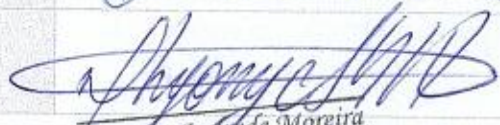
01/03/18 – 16:00 Horas.

RECURSOS UTILIZADOS

Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

Reunião Referente ao mês de janeiro / 2018, com participantes de diversos setores, com discussão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discussões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da Instituição.

PARTICIPANTE	ASSINATURA
REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA.	 Diretora Administrativa HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	 Enfermeiro COREN-PA 303.244
RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT / INDSH
ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA	 Elizabeth Goto
SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME	 Suelly Frolich Vieira ENFERMEIRA COREN 173050
NILTON CEZAR C. CARDOSO – SESMT / CIPA	 Nilton Cezar C. Cardoso Técnico em Seg. do Trabalho SRTE 0003324/PA HGT / INDSH
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.	 Rodrigo Sâmeque S. Sousa Farmacêutico - Bioquímico CRF / PA - 4079
DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM	 Dimas R. O. Junior
DHYONY ANDRADE MOREIRA	 Dhyony Andrade Moreira Hospital Geral de Tailândia COMPRADOR
RESPONSÁVEL PELA ATA:	Enf.º Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2018

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados estatísticos sobre os óbitos ocorridos no mês de janeiro/2018 e definir as condutas para manter ou melhorar a assistência, levando em consideração os resultados obtidos.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 07/02/2018 para avaliação do mês janeiro/18;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em jan/18, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 13 (treze) óbitos no HGT

• Óbito 01:

FAA, sexo feminino, 68 anos, óbito em 13/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito externo;

Paciente idosa, acamada e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 02:

JDO, sexo masculino, 65 anos, óbito em 12/01/2018, Bloqueio Atrio Ventricular, óbito interno;

Paciente idoso, antecedente de amputação de membro inferior direito, colostomia devido abdome agudo obstrutivo por provável neoplasia.

Apresentou quadro de bloqueio atrioventricular. Tentada remoção para o Hospital de Clínicas, sem sucesso.

Óbito considerado evitável já que se tratava de patologia que poderia ser revertida com marcapasso.

Iniciada discussão com a Direção do Hospital no sentido de adquirir alguns marcapassos externos para o hospital.

• Óbito 03:

RN de Valéria dos Santos Silva, sexo feminino, 0 anos, óbito em 20/01/2018, Sepse, óbito externo;

Quadro de prematuridade extrema. Classificado como sepse, porém sem critérios para tal diagnóstico. Solicitada análise do Coordenador da Pediatria sobre o caso para anexar à Ata Complementar dos casos escolhidos para análise.

• Óbito 04:

MCS, sexo feminino, 52 anos, óbito em 31/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito externo;

Paciente idosa, acamada e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 05:

NMC, sexo feminino, 80 anos, óbito em 17/01/2018, Sepse, óbito externo;

Paciente idosa, acamada e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 06:

GRF, sexo masculino, 70 anos, óbito em 17/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito interno;

Paciente idoso, acamado e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo. Possível neoplasia associada. Sem diagnóstico definido quanto à localização.

• Óbito 07:

MLS, sexo feminino, 66 anos, óbito em 26/01/2018, AVC, óbito interno;

Paciente com malformação arteriovenosa. Em acompanhamento pela equipe de neurologia do HOL. Evolução súbita e já com prognóstico neurológico ruim na admissão.

A realização de TC de crânio não melhora o prognóstico, porém faz parte da investigação e sua falta merece ser comentada novamente.

• Óbito 08:

LLB, sexo masculino, 77 anos, óbito em 28/01/2018, Sepse, óbito interno;

Paciente idoso, acamado e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 09:

RFP, sexo masculino, 78 anos, óbito em 22/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito interno;

Paciente idoso, acamado e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 10:

NCL, sexo feminino, 86 anos, óbito em 29/01/2018, Insuficiência Renal, óbito interno;

Paciente idosa e com várias comorbidades, porém com quadro renal que poderia ser tratado com hemodiálise e desta forma ter prolongado a vida.

Considerado evitável por este motivo.

• Óbito 11:

ALR, sexo masculino, 74 anos, óbito em 15/01/2018, Sepses, óbito interno;

Paciente idoso, acamado e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Óbito 12:

JS, sexo masculino, 82 anos, óbito em 03/01/2018, Insuficiência Renal, óbito interno.

Apesar de idoso, seguindo a mesma linha de raciocínio do óbito 10, poderia ter o quadro controlado através de suporte nefrológico.

Considerado evitável por este motivo.

• Óbito 13:

FXO, sexo masculino, 81 anos, óbito em 10/01/2018, Sepses, óbito interno;

Paciente idoso, acamado e com muitas comorbidades. Evolução com prognóstico ruim desde o começo.

• Com relação às causas:

No mês de janeiro tivemos como distribuição dos casos: Sepses, 5 casos, 38% de todos os casos; Insuficiência Respiratória, 4 casos, 31% todos os casos, Insuficiência Renal, 2 casos, 15% todos os casos, Bloqueio Atrito Ventricular, 1 caso, 8% todos os casos, e AVC, 1 caso, 8% todos os casos.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

✓ 8% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;

✓ 8% com idade de 40 a 64 anos;

✓ 84% com idade de 65 a 99 anos;

✓ 46% (6) seis óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;

✓ 54% (7) sete óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;

✓ 3 dos óbitos foram considerados evitáveis;

✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,96%;

✓ A taxa de mortalidade perinatal foi 1,7%;

✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0%;

✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 80%;

✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 20%.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

JANEIRO	
Cirurgia de Urgência	141
Cirurgia Eletiva	34
Total Geral	175

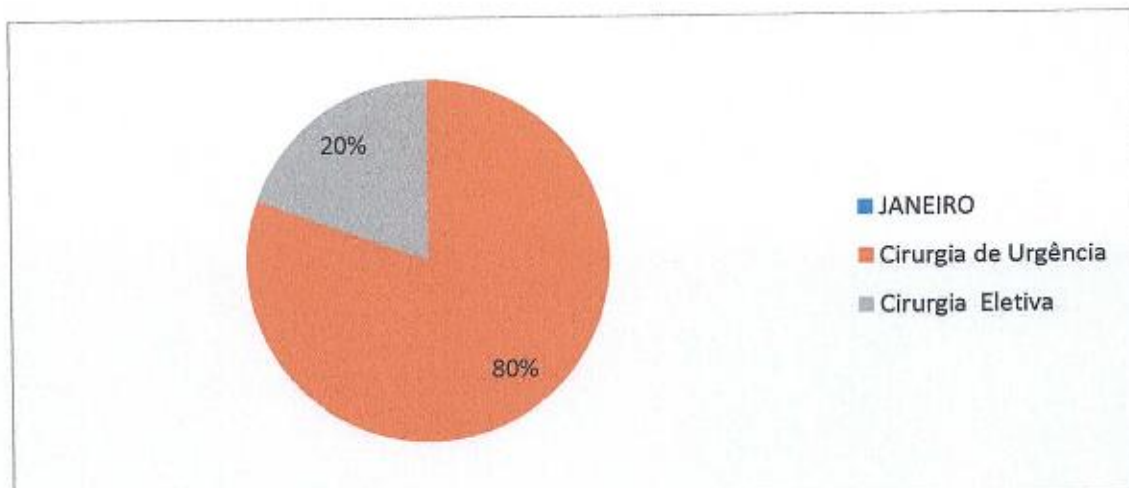


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JANEIRO
0 a 39	1
40 a 64	1
65 a 99	11
Total	13

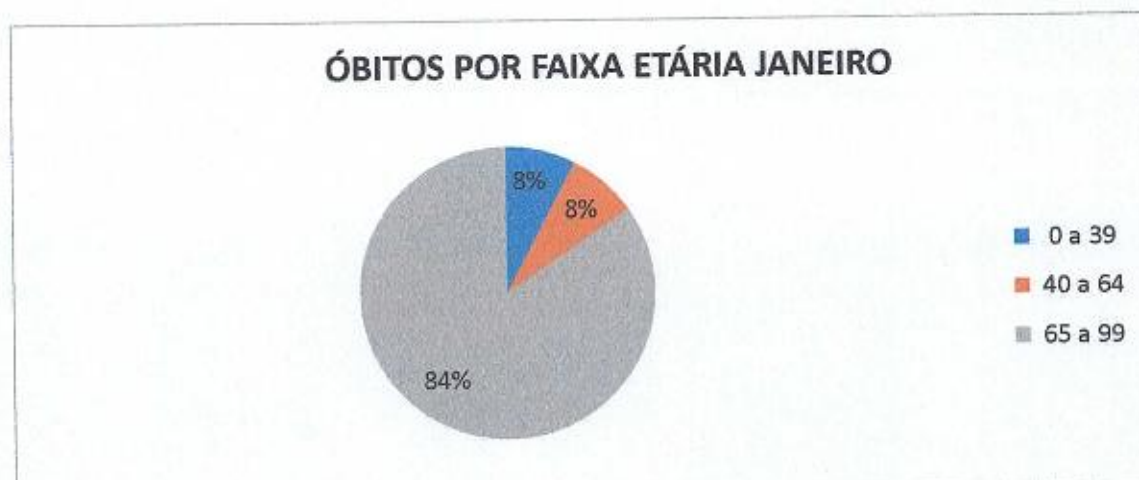


Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
JANEIRO	Sepse	5
	Insuficiência Respiratória	4
	Insuficiência Renal	2
	AVC	1
	Bloqueio Atrito Ventricular	1

Causas dos Óbitos de Janeiro/2018

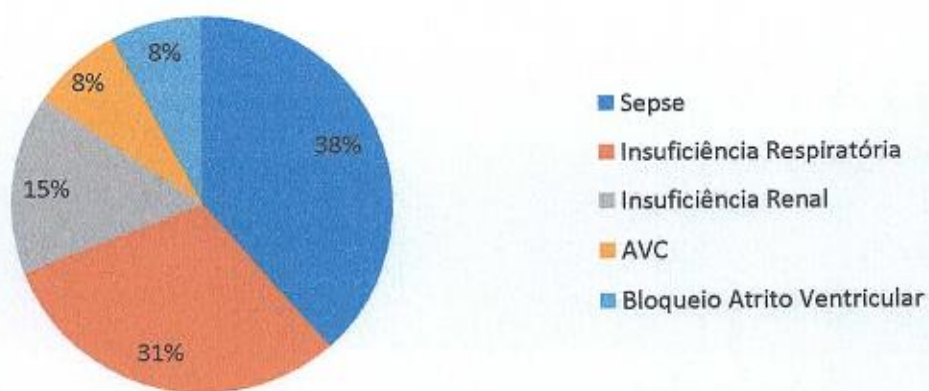


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	JANEIRO
FEMININO	6
MASCULINO	7
TOTAL	13

ÓBITOS MENSAL -JANEIRO

■ FEMININO ■ MASCULINO

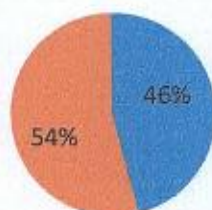


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 05

JANEIRO	
ÓBITOS INTERNOS	9
ÓBITOS EXTERNOS	4
TOTAL	13

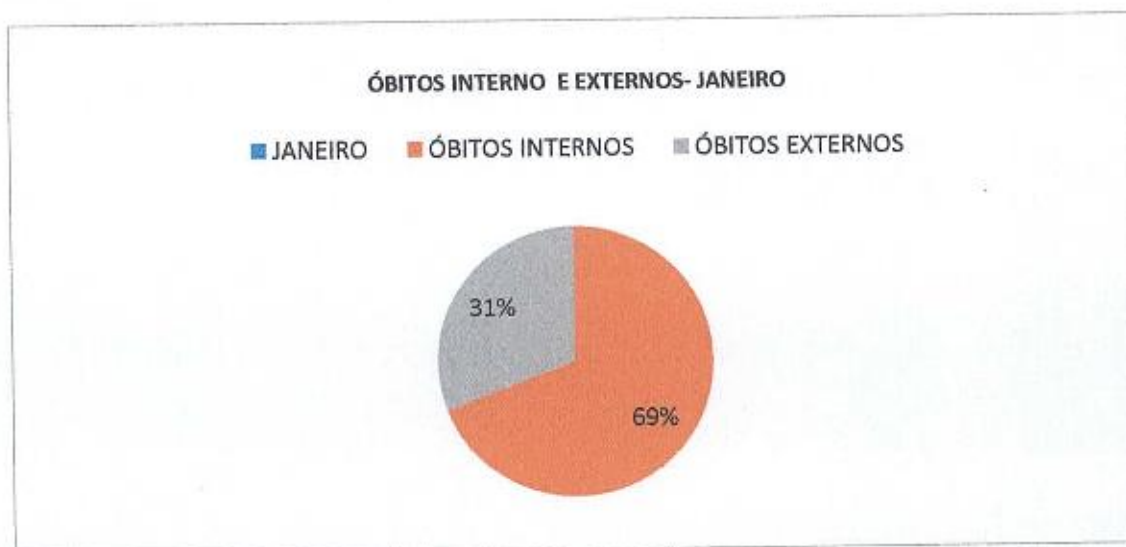


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

DATA: 07/02/2018

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores e Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
OBSERVADORES	-
AUSENTES	
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme Pauta
--------------------------	----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram treze óbitos no mês de janeiro/18;
- Todos os casos foram analisados e discutidos. A análise dos casos selecionados na Ata anterior serão discutidos em reunião posterior;
- Nove óbitos foram classificados como internos >48h (69%);
- Quatro foram classificados como externos < 48h (31%).

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 05 casos, 38% de todos os casos;
- ✓ Classificação de *causa mortis* reorganizada conforme informado em Relatórios anteriores.
- Insuficiência Respiratória, 4 casos, 31% dos casos;
- Insuficiência Renal, 2 casos, 15% de todos os casos;
- Bloqueio Atrito Ventricular, 1 caso, 8% de todos os casos;
- AVC, 1 caso, 8% de todos os casos;

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,96%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0%;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 1,7%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 80%;
- A taxa de cirurgia eletiva foi de 20%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:**• Óbito 01:**

FAA, sexo feminino, 68 anos, óbito em 13/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito externo;

• Óbito 02:

JDO, sexo masculino, 65 anos, óbito em 12/01/2018, Bloqueio Átrio Ventricular, óbito interno considerado evitável;

• Óbito 03:

RN de Valéria dos Santos Silva, sexo feminino, 0 anos, óbito em 20/01/2018, Sepse, óbito externo;

• Óbito 04:

MCS, sexo feminino, 52 anos, óbito em 31/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito externo;

• Óbito 05:

NMC, sexo feminino, 80 anos, óbito em 17/01/2018, Sepse, óbito externo;

• Óbito 06:

GRF, sexo masculino, 70 anos, óbito em 17/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito interno;

• Óbito 07:

MLS, sexo feminino, 66 anos, óbito em 26/01/2018, AVC, óbito interno;

• Óbito 08:

LLB, sexo masculino, 77 anos, óbito em 28/01/2018, Sepse, óbito interno;

• Óbito 09:

RFP, sexo masculino, 78 anos, óbito em 22/01/2018, Insuficiência Respiratória, óbito interno;

• Óbito 10:

NCL, sexo feminino, 86 anos, óbito em 29/01/2018, Insuficiência Renal, óbito interno considerado evitável;

• Óbito 11:

ALR, sexo masculino, 74 anos, óbito em 15/01/2018, Sepse, óbito interno;

• Óbito 12:

JS, sexo masculino, 82 anos, óbito em 03/01/2018, Insuficiência Renal, óbito interno considerado evitável;

• Óbito 13:

FXO, sexo masculino, 81 anos, óbito em 10/01/2018, Sepse, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

• Óbitos institucionais: 9 (69%) > 48hs;

• Óbitos não institucionais: 4 (31%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 10 (77%);
- ✓ Evitáveis – 3 (23%);

• Por permanência:

- ✓ Media de permanência dos casos de óbito: 4,2 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 12 dias;
- ✓ Permanência mínima: 1 dia.

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 15 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 0;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 0;
- ✓ De 50 a 64 anos - 1;
- ✓ De 65 a 79 anos - 7;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 4.

• Por sexo:

- ✓ Masculino – 7 (54%);
- ✓ Feminino – 6 (46%).

• **Pauta 7: Discussão:**

- ✓ Redução da mortalidade global, porém com aumento da idade dos pacientes. Sem causa específica.

• **Providências Adotadas:**

- ✓ Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- ✓ Implementação do restante dos protocolos.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
---------------	--------------------	-------

PRÓXIMA REUNIÃO 07/03/18 – 14h00 H.

RECURSOS UTILIZADOS Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

PARTICIPANTE

PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT

MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO

JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO

RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM

ASSINATURA
Paulo Henrique de Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Marcelino Lobato
HGT / INDSH

Joseph Isaac P. Torres
CRM-PA 10794
Médico

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224876
HGT INDSH

RESPONSÁVEL PELA ATA: Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: JANEIRO / 2018

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA JANEIRO / 2018.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas práticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em benefício aos colaboradores para que possam desenvolver

habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	47	366	360:00:00
Dir. Executiva	08	110	59:30:00
Dir. Financeira	27	114	358:30:00
Dir. Técnica	2	4	2:00:00
TOTAL	84	594	780:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 31 de Janeiro de 2018.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;

5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE JANEIRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de Janeiro aconteceu um total de 84 registros de treinamentos, neste universo ocorreram 80 treinamentos internos e 04 treinamentos externos sendo estes nas áreas e segmentos no contexto hospitalar. Os colaboradores dos setores: contabilidade / financeiro participaram do treinamento externo sobre sistema e-Jurisdicionado (módulo contas de gestão) para o envio de suas prestações de contas de gestão ao TCE-PA, GENF, DETC e SCIH participaram do treinamento externo sobre: Choosing Wisely: Escolhendo com Sabedoria

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos programados não foram realizados, devido as solicitações administrativas da sede.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho. Para reforçar as ações de segurança durante o atendimento aos usuários, deu-se enfoque as orientações in loco sobre conferência antes da realização dos procedimentos, precaução padrão e adicionais – (isolamento), Protocolo Grau de Dependência e preparo do paciente no pré- operatório, entre outros.

A integração institucional dos colaboradores do HGT vem ocorrendo conforme as contratações estão acontecendo com NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento Pessoal, onde o Manual do Colaborador está em fase de aprovação pela Gerência Administrativa de Pessoal Corporativo do INDSH, para que possamos fazer a reintegração de todos os colaboradores do HGT para entrega do mesmo e revalidação das normas, rotinas, deveres e obrigações de ambas as partes, ainda sem data pré-definida para realização deste evento.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento Pessoal contribuíram na construção do manual do colaborador, realizaram a *Integração institucional dos novos colaboradores admitidos na instituição*, o evento contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 594 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 780:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 02 hora e 48 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20:00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20:00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20:00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h



NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73,9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7.113	3.59h
JANEIRO 2018	780:00:00	80	04	594	2:48 h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 80 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de janeiro contemplava um tema de treinamentos programados pelo PAT: LNT/Elaboração do Planejamento Anual de Treinamentos, os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na politica de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

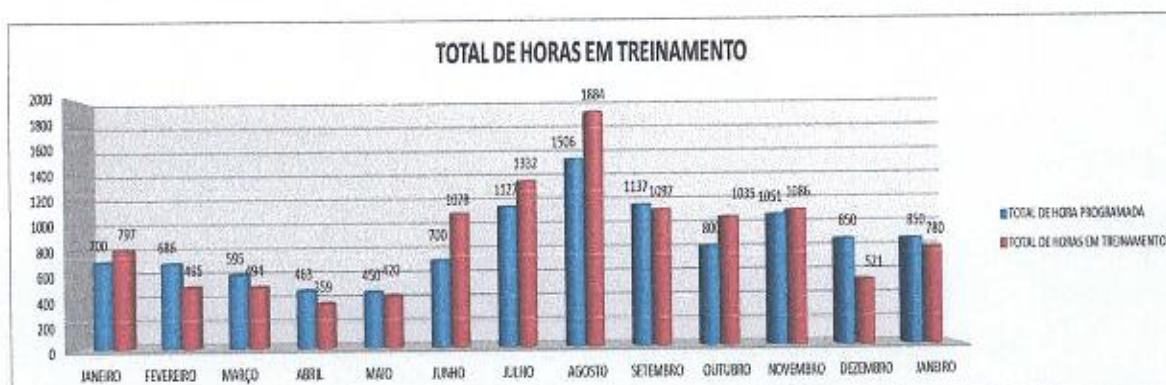
Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Padronização de Produtos Químicos utilizados, Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, Leitura dos indicadores, Mangueiras de Silicone – Pré lavagem no setor.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém admitidos.

O NEP emitirá notificação técnica aos setores que encontram com pendências referente aos processos educacionais para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 850:00:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta menos 70 horas de treinamentos que estava programado para o mês de janeiro na instituição, esta diminuição ocorreu devido ao não cumprimento do cronograma estabelecido e por ter dado enfoque as outras solicitações técnicas administrativas da sede neste período.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores da enfermagem no auditorio evolui, porem os indicador de participações dos colaboradores ainda manteve-se abaixo da média com 594 participantes, devido ao não cumprimento estabelecido dos treinamentos in loco nos setores assistenciais e no auditorio.

Neste mês aumentamos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (80 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 04 treinamento externos). Encerramos o mês de janeiro com total de 780:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 02 horas e 48 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês Janeiro, ocorreu participação de treinamento externo dos colaboradores da diretoria: Diretoria Executiva sobre: Treinamentos E-Jurisdicionado e Gerencia de Enfermagem sobre: Coosing Wisely: Escolhendo com sabedoria.

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.

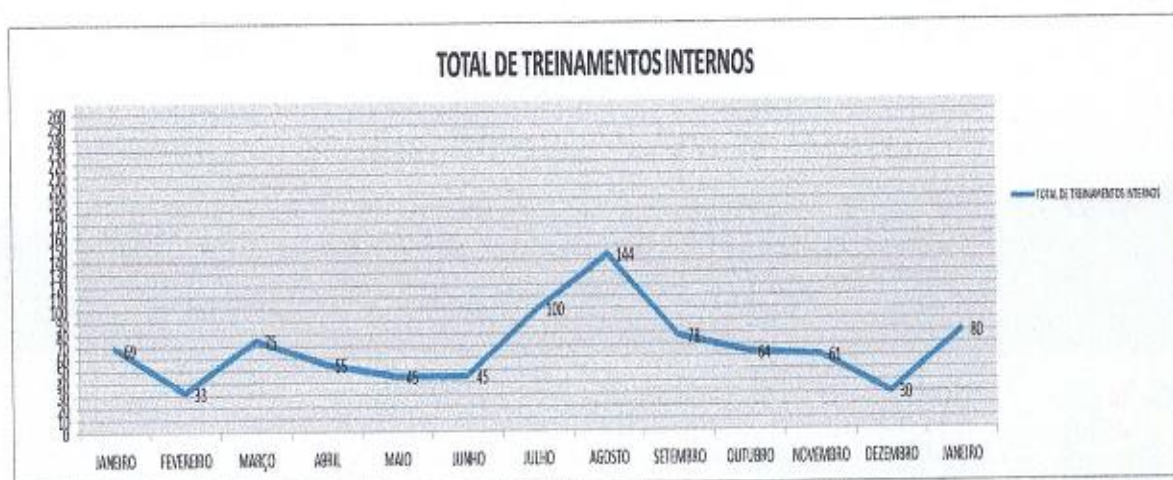


Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de Janeiro de 2018 a linha do indicador apresenta aumento na quantidade de treinamentos internos.

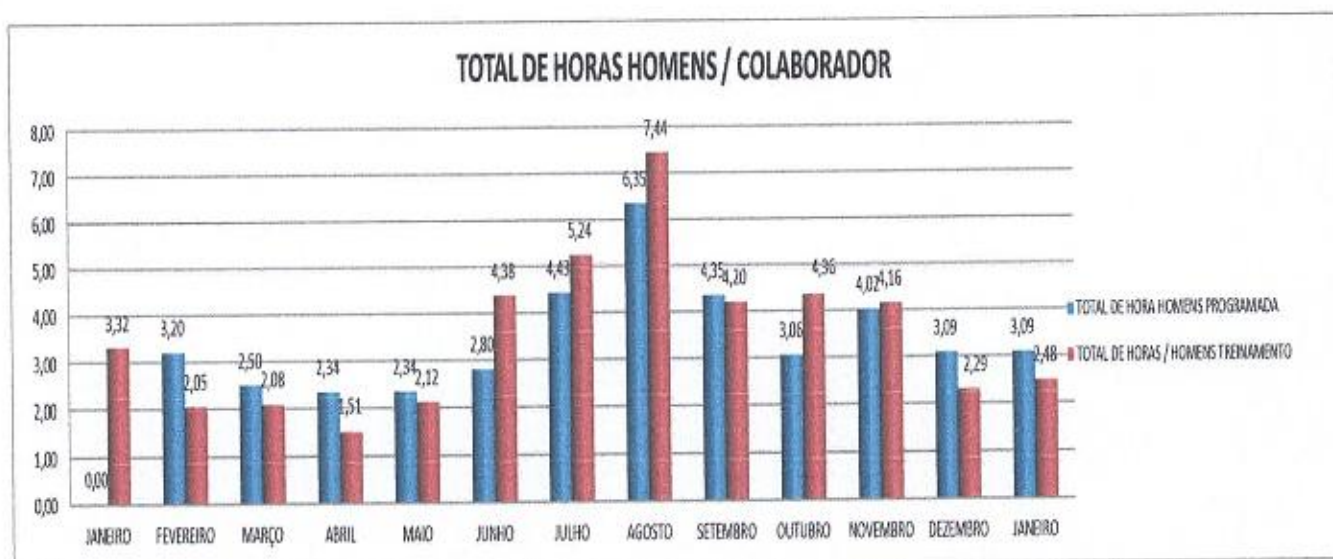
Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

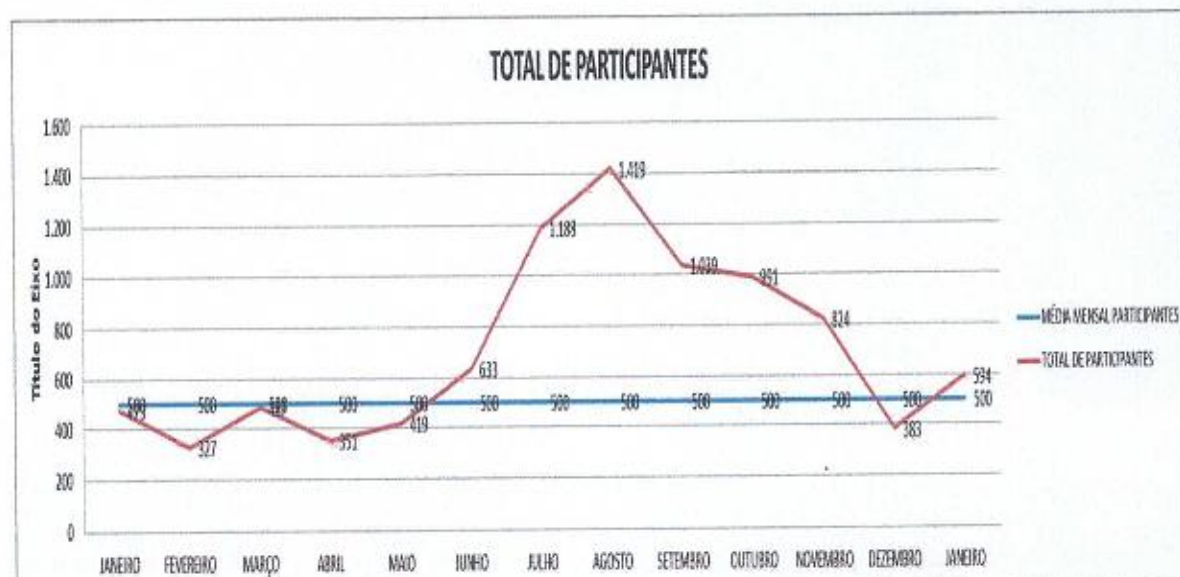
• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de janeiro realizamos um total de 780:00:00 horas de treinamentos com participação de 594 colaboradores, os gráficos a baixos apresentam o indicador menor em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado negativo. Será realizado reprogramação do PAT para o ano de 2018 de forma democrática com participação dos colaboradores obedecendo o perfil epidemiológico de atendimento da instituição, incentivando a importância da educação e o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS JANEIRO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: CAMPANHA COMBATE DENQUE - CONSUMO CONSIENTE ENERGIA ELETRICA.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS JANEIRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO

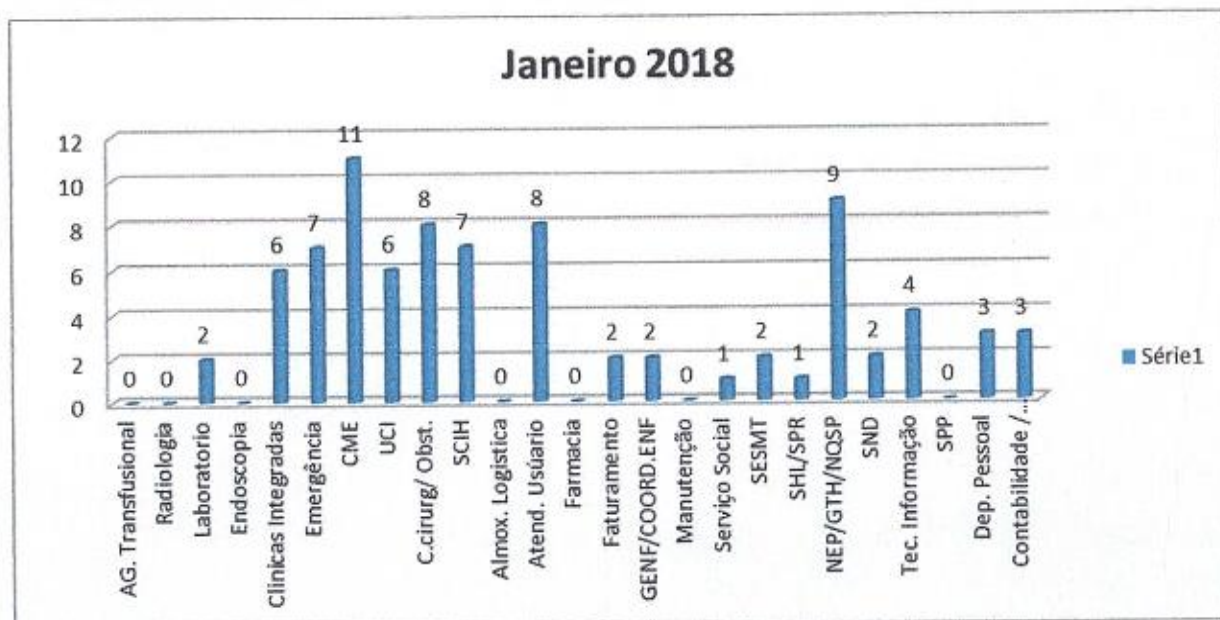
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clinicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando

possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor de clínicas integradas da gerência de enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais assim como o setor do Atendimento ao Usuário da diretoria administrativa financeira.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

Será realizado reprogramação do PAT para o ano de 2018 de forma democrática com participação dos colaboradores, obedecendo o perfil epidemiológico de atendimento da instituição, incentivando a importância da educação e o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores.

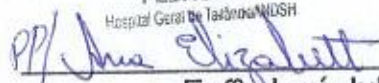
O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 09 de Fevereiro de 2018.

Ana Elizabeth Gomes de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

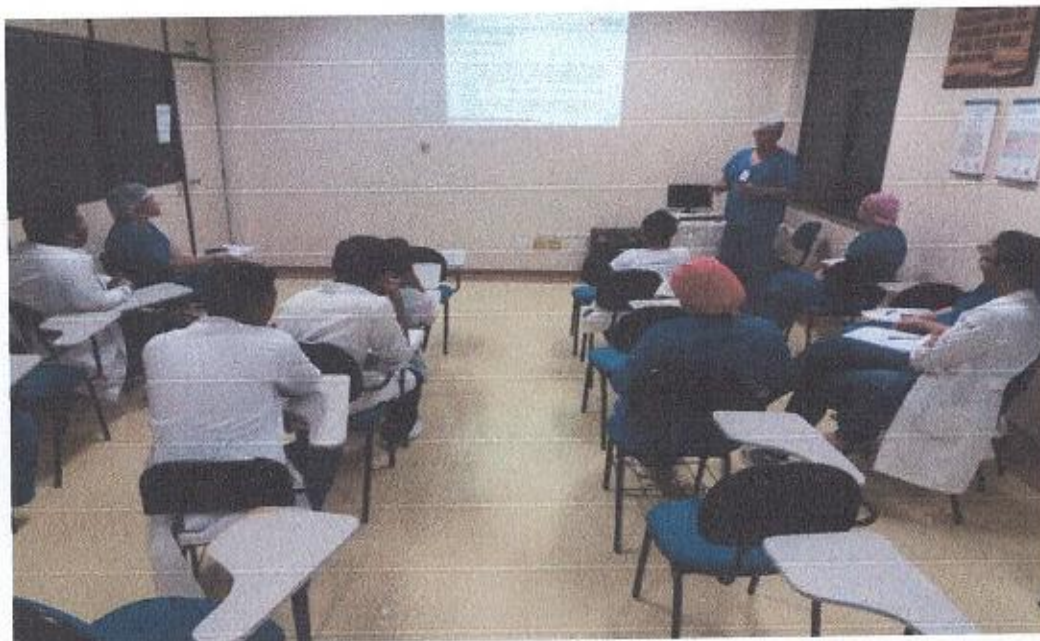
PP/ 

Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO.

- **TREINAMENTOS DO MÊS JANEIRO:**



Treinamento Interno: Precaução padrão e Adicional – (isolamento).



Curso CIPA: Gestão 2018.



Treinamentos Interno: Instrução de Trabalho CME

Não houve registro de imagem dos outros treinamentos realizados.

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE JANEIRO - 2018



Data	Sabor	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C-Conteúdo	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
15/01/2018	CME	IT CME 005 Margaria de S&S (pre - 1ra. Lavagem no S&S)	XXXX	7	1.000,00	Sully Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na pré-lavagem de na guerra de S&S, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
18/01/2018		IT CME 001 Entrega e Recebimento de Material no S&S	XXXX	8	1.000,00	Sully Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Entrega e Recebimento de Material no S&S, buscando a qualidade e a segurança.	8.000,00
18/01/2018		IT CME 002 Desempenho de Alto Nível em Atuação de Assistência Técnica e "Introdução"	XXXX	8	1.000,00	Sully Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Desempenho de Alto Nível em Atuação de Assistência Técnica e "Introdução", buscando a qualidade e a segurança.	8.000,00
22/01/2018		IT CME 003 Manutenção de Produto Químico Utilizado no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Arquivos	XXXX	7	1.000,00	Sully Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Manutenção de Produto Químico Utilizado no Processo de Desinfecção e Limpeza dos Arquivos, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
20/01/2018		IT CME 004 Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos	XXXX	7	1.000,00	Sully Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
20/01/2018		IT CME 005 Letura dos Indicadores	XXXX	7	1.000,00	Sully Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Letura dos Indicadores, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
20/01/2018		Confirmação antes da Realização dos Procedimentos	XXXX	11	1.000,00	João Manoel Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Confirmação antes da Realização dos Procedimentos, buscando a qualidade e a segurança.	11.000,00
24/01 - 25/01/2018		Precaução patrimonial e Adquirir (pre - Judicatório)	XXXX	5	1.000,00	Verônica Lúcia Braga	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Precaução patrimonial e Adquirir (pre - Judicatório), buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
11/01 - 12/01/2018		Protocolo Grau de Dependência	XXXX	1	1.000,00	Edm. José Roberto Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Protocolo Grau de Dependência, buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
13/01 - 16/01/2018		IT ENF Engenheiro do Produto no Pré - Operatório	XXXX	1	1.000,00	Monique Rocha dos Santos	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na IT ENF Engenheiro do Produto no Pré - Operatório, buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
22/01 - 23/01/2018	C. CURSOS / IGBT	Purificação Verde	XXXX	8	2.000,00	João Manoel Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Purificação Verde, buscando a qualidade e a segurança.	2.000,00
23/01 - 24/01/2018		Orientação Sistemática da Tática da Informação	XXXX	5	0.300,00	Gustavo Rios Nunes	Realizar o treinamento em relação ao conhecimento de Tática da Informação para as situações emergenciais de manutenção corretiva dos equipamentos de informática.	1.500,00
30/01/2018		Confirmação antes da Realização dos Procedimentos	XXXX	15	1.000,00	Luciano Martins Dias	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Confirmação antes da Realização dos Procedimentos, buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
22/01 - 24/01/2018		Precaução Verde	XXXX	7	1.000,00	Edm. José Roberto Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Precaução Verde, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
16/01/2018		IT ENF 004 Controle de Qualidade	XXXX	5	1.000,00	Fátima Maria V.M. Viana	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na IT ENF 004 Controle de Qualidade, buscando a qualidade e a segurança.	5.000,00
24/01 - 30/01/2018		Prática prática e Adquirir (pre - Judicatório)	XXXX	15	1.000,00	Verônica Lúcia Braga	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Prática prática e Adquirir (pre - Judicatório), buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
12/01 - 12/01/2018		Protocolo Grau de Dependência	XXXX	16	1.000,00	Luciano Martins Dias	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Protocolo Grau de Dependência, buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
13/01 - 15/01/2018		IT ENF Preparação do Produto no Pré - Operatório	XXXX	14	1.000,00	Monique Rocha dos Santos	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na IT ENF Preparação do Produto no Pré - Operatório, buscando a qualidade e a segurança.	1.000,00
25/01/2018		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	5	1.000,00	Edm. José Roberto Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Protocolo - Prevenção de Queda, buscando a qualidade e a segurança.	5.000,00
23/01 - 24/01/2018		Orientação Sistemática da Tática da Informação	XXXX	1	0.300,00	Gustavo Rios Nunes	Realizar o treinamento em relação ao conhecimento de Tática da Informação para as situações emergenciais de manutenção corretiva dos equipamentos de informática.	1.500,00

João Manoel Costa

 PEDAGOGO

 Instituto de Defesa e Segurança

09/01/2018	05/01/2018	Orientação: Substituição ou Manutenção dos Equipamentos de Informática	XXXX	5	0,5000	Guilherme Reis Nunes	Realizar a orientação. Quanto a não manutenção ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização da TI.	2.500,00
11/01/2018	06/01/2018	Protocolo Grau de Dependência	XXXX	6	1,0000	André Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas Protocolo Grau de Dependência, buscando a qualidade e a segurança.	4.000,00
15/01/2018	07/01/2018	Preparo ao Público no Pré - Operação	XXXX	9	1,0000	João Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	3.000,00
20/01/2018	08/01/2018	Confirmação antes da Realização dos Procedimentos	XXXX	17	1,0000	Enfr. José Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	17.000,00
24/01 - 25/01/2018	09/01/2018	Previsão de custo e Manutenção - (Qualidade)	XXXX	9	1,0000	Wanderson Leiza Braga	Promover conhecimentos básicos em programação, internet e medidas de segurança da sociedade do usuário, tendo a distribuição de conteúdos e artigos, ajudando a um melhor entendimento da tecnologia para outros usuários, através de postagens, vídeos e outras mídias de comunicação, buscando a qualidade e a segurança.	9.000,00
22/01 - 31/01/2018	08/01/2018	Função Vários	XXXX	8	1,0000	João Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	8.000,00
05/01/2018	05/01/2018	Orientação: Substituição ou Manutenção de Tecnologia da Informação	XXXX	3	0,3000	Guilherme Reis Nunes	Realizar a orientação em relação ao conhecimento da tecnologia da informação para as atividades emergenciais de manutenção técnica dos equipamentos de informática.	1.500,00
16/01 - 18/01/2018	06/01/2018	Preparo ao Público no Pré - Operações	XXXX	10	1,0000	Menique Rocha dos Santos	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	10.000,00
30/01 - 31/01/2018	07/01/2018	Confirmação antes da Realização dos Procedimentos	XXXX	20	1,0000	Enfr. José Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	20.000,00
24/01 - 25/01/2018	07/01/2018	Previsão de custo e Manutenção - (Qualidade)	XXXX	11	1,0000	Wanderson Leiza Braga	Promover conhecimentos básicos em programação, internet e medidas de segurança da sociedade do usuário, tendo a distribuição de conteúdos e artigos, ajudando a um melhor entendimento da tecnologia para outros usuários, através de postagens, vídeos e outras mídias de comunicação, buscando a qualidade e a segurança.	11.000,00
11/01 - 12/01/2018	07/01/2018	Protocolo Grau de Dependência	XXXX	18	1,0000	Enfr. José Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	18.000,00
22/01 - 30/01/2018	08/01/2018	Paralelo Vários	XXXX	16	1,0000	João Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	16.000,00
21/01 - 24/01/2018	07/01/2018	Orientação: Substituição ou Manutenção de Tecnologia da Informação	XXXX	2	0,3000	Guilherme Reis Nunes	Realizar a orientação em relação ao conhecimento da tecnologia da informação para as atividades emergenciais de manutenção técnica dos equipamentos de informática.	1.000,00
30/01/2018	07/01/2018	Confirmação antes da Realização dos Procedimentos	XXXX	11	1,0000	Enfr. José Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	11.000,00
24/01 - 25/01/2018	07/01/2018	Previsão de custo e Manutenção - (Qualidade)	XXXX	7	1,0000	Wanderson Leiza Braga	Promover conhecimentos básicos em programação, internet e medidas de segurança da sociedade do usuário, tendo a distribuição de conteúdos e artigos, ajudando a um melhor entendimento da tecnologia para outros usuários, através de postagens, vídeos e outras mídias de comunicação, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
11/01 - 12/01/2018	07/01/2018	Protocolo Grau de Dependência	XXXX	7	1,0000	Enfr. José Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	7.000,00
11/01/2018	07/01/2018	IT ENF: Preparação do Sistema e no Pré - Operação	XXXX	11	1,0000	Moisés Rocha dos Santos	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	11.000,00
22/01 - 30/01/2018	08/01/2018	Paralelo Vários	XXXX	6	1,0000	João Adriano Costa	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	6.000,00
17/01/2018	07/01/2018	Realização com os Equipamentos	XXXX	17	1,0000	Ricardo Gomes Junior Renato D. Junior	Promover conhecimento técnico - certificado de boas práticas no profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	17.000,00
31/01/2018	08/01/2018	Previsão de custo e Manutenção - (Qualidade)	XXXX	1	2,0000	Lucas Zamboni	Promover conhecimentos básicos em programação, internet e medidas de segurança da sociedade do usuário, tendo a distribuição de conteúdos e artigos, ajudando a um melhor entendimento da tecnologia para outros usuários, através de postagens, vídeos e outras mídias de comunicação, buscando a qualidade e a segurança.	2.000,00
07/01/2018	07/01/2018	Paralelo: Atualização do Sistema de TI - Gestão de TI do Parque de Informática	XXXX	2	0,3000	Guilherme Reis Nunes	Realizar a orientação em relação ao conhecimento da tecnologia da informação para as atividades emergenciais de manutenção técnica dos equipamentos de informática.	1.000,00
05/01/2018	07/01/2018	Orientação: Substituição ou Manutenção dos Equipamentos de Informática	XXXX	2	0,3000	Guilherme Reis Nunes	Realizar a orientação. Quanto a não manutenção ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização da TI.	1.000,00


 André Adriano Costa
 Coordenador de TI

05/01/2018	FATURAMENTO	Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	3	0,30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Quanto a não movimentação ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização de TI.	1.500,00
30/01/2018		Orientação: Uso de Alcool e Drogas.	XXXX	3	1:00:00	Alison Cezar C. Oliveira	Realizado a orientação: Quanto ao Uso Indevido de Alcool e Drogas nos mais diversos contextos sociais em função da complexidade da questão e dos prejuízos associados.	3.000,00
27/01/2018		Realizar treinamento no sistema GEP - Gestão Unica do Parque de Informática.	XXXX	3	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Quanto a Realizar treinamentos ao suporte de TI no sistema GEP.	1.000,00
23/01 - 25/01/2018		Como efetuar o Registro de Ocorrência de Paciente no Módulo Ambulatório do Sistema Silius.	XXXX	4	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Registro de Ocorrência de Paciente no Módulo Ambulatório do Sistema Silius.	3.000,00
25/01 - 26/01/2018	RECUPERAÇÃO	Como efetuar a confirmação e o bloqueio dos exames na central de paciente no Módulo SNOT do Sistema Silius.	XXXX	2	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado treinamento de como efetuar a confirmação e o bloqueio dos exames na central de paciente no módulo SNOT do sistema Silius.	1.000,00
25/01 - 26/01/2018		Orientação: Sobreaviso da Tecnologia da Informação.	XXXX	4	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação em relação ao sobreaviso da Tecnologia da Informação para as situações emergenciais de manutenção corretiva nos equipamentos de informática.	2.000,00
08/01/2018		Como efetuar o acesso ao servidor (Módulo SNOT).	XXXX	2	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Como efetuar o acesso ao servidor (Módulo SNOT).	1.000,00
05/01/2018		Módulo: Recuperação e Registro - Como efetuar a formatação de P.A.	XXXX	1	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Módulo: Recuperação e Registro - Como efetuar a formatação de P.A.	0,30:00
18/01/2018	S.A.U	Orientação: Confirmar as consultas / Exames dos Pacientes no Sistema Silius (Sistema de Central de Regulação).	XXXX	1	0:30:00	Silene Moura Lima	Realizado a orientação sobre a importância de confirmação das consultas/exames dos pacientes no sistema Silius.	0,30:00
05/01/2018		Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	3	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Quanto a não movimentação ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização de TI.	1.500,00
05/01/2018		Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	3	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Quanto a não movimentação ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização de TI.	1.300,00
05/01/2018	CONFABILIDADE FINANCEIRA	Orientação: Uso de Alcool e Drogas.	XXXX	1	1:00:00	Nilson Cesar C. Oliveira	Realizado a orientação: Quanto ao Uso Indevido de Alcool e Drogas nos mais diversos contextos sociais em função da complexidade da questão e dos prejuízos associados.	1.000,00
30/01/2018		Orientação: E - Jurisdicional	XXXX	2	4:00:00	Letícia Almeida e Andreia Cristiane	Como o Jurisdicional e utilizar o sistema e-Jurisdicional para o envio das suas produções de contas de gestão ao TCE-PA.	8.000,00
29/01 - 31/01/2018		Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	24	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação em relação ao sobreaviso da Tecnologia da Informação para as situações emergenciais de manutenção corretiva nos equipamentos de informática.	12.000,00
17/01 - 18/01/2018	TECNOLOGIA INFORMÁTICA	Orientação: Substituição de BPA Magnético.	XXXX	2	1:00:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Inspecção de BPA Magnético.	2.000,00
10/01/2018		IT-IT. Inspecção de BPA Magnético.	XXXX	2	1:00:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Emissão de BPA Magnético.	2.000,00
10/01/2018		IT-IT. Emissão de BPA Magnético.	XXXX	2	1:00:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Emissão de BPA Magnético.	2.000,00
04/01/2018		Módulo: Planejamento de Informação.	XXXX	3	1:00:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Módulo: Planejamento de Informação.	3.000,00
05/01/2018	SERVIÇO SOCIAL	Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	2	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Quanto a não movimentação ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização de TI.	1.000,00
24/01 - 26/01/2018	SIC/SFR	Previsão para a solicitação - (Solicitação).	XXXX	7	1:00:00	Wanderlei Lopes Braga	Previsão para a solicitação de equipamentos de informática.	7.000,00
20/01 - 24/01/2018		Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	3	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação em relação ao sobreaviso da Tecnologia da Informação para as situações emergenciais de manutenção corretiva nos equipamentos de informática.	1.500,00
03/01/2018	LABORATÓRIO	Orientação: Substituição ou movimentação dos equipamentos de informática.	XXXX	1	0:30:00	Guilherme Reis Nunes	Realizado a orientação: Quanto a não movimentação ou substituição dos equipamentos de informática sem a autorização de TI.	0,30:00

PP: Ana Elizabeth

Unidade Curricular de 4002
PEDAGOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA

780:00:00	24:00:57	hrs p/colaborador
594	26:30:00	
4		
93		

Total de colaboradores do HGT no mês de Janeiro: 277		
780.00.00 horas / 277 = [exatidão] 28 horas e 48 minutos e 57 segundos de treinamento por colaborador.		
EVENTOS FINANCEIROS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE JANEIRO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 576 PARTICIPANTES		
REUNIÕES MENSUAIS DAS COMISSÕES: CIPA-COH - REVISÃO PRONTUÁRIO - QUITO - COMITÊ TRANSICIONAL		
REUNIÕES MENSUAIS COM COORDENADORES DE ANUA E SEUS COLABORADORES		
30/01/2018 - COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE JANEIRO: 10 PARTICIPANTES		
10/01 - 30/01/2018 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA COMBATE DENGUE - COMUMÃO CONSENTE ENERGIA ELÉTRICA: 335 PARTICIPANTES		
26/01/2018 PROJETO CASE COM A DIRETORIA: 11 PARTICIPANTES		
PROJETO LAÇOS DE AMOR: 05 PARTICIPANTES		
BRINQUEDOTECA: 53 PARTICIPANTES		
33/01/2018 - REUNIÃO CAPELANIA: 17 PARTICIPANTES		
05/01 - 08/01 - 13/01 - 17/01 - 19/01 - 26/01 - CAPELANIA VISTA AOS LEITOS: 110 PARTICIPANTES		

LEGENDAS	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	47	356	340:00:00
Dir. Executiva	8	110	59:30:00
Dir. Financeira	27	114	3:58:30:00
Dir. Técnica	2	4	2:00:00
		TOTAL DE HORAS	780:00:00

PP: *João Elizabeth*
 Ana Elizabeth Gomes de Sá
 PEDAGOGA
 Instituto Unisul de Educação

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA JANEIRO/2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	11

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de Janeiro pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

O Grupo de Trabalho de Humanização vem aprimorando os conhecimentos visualizando seus erros e acertos, para que possa corrigi-los e procurar alternativas de aprendizagem, que melhor atendam as necessidades de nossos usuários e colaboradores.

Como perspectiva para 2018, o GTH pretende dar prosseguimento ao projeto Laços de Amor (Acolhimento as gestantes antes do parto), que por algum motivo externo as gestantes não compareceram nos últimos três meses. Além dessa, aprimorar outras ações.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMEET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações. O plano de ação será elaborado na próxima reunião do GTH.

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/Jan.	Nº de real.	Nº de participações
1ª	Campanha de Combate a Dengue	10,12,17,23,24,30	8	232
2º	Campanha Consumo consciente de energia elétrica	11,18,19	6	93
3º	Projeto Café com a diretoria	26	1	11
4º	Projeto Capelania	30	1	17
	Visitas nos leitos	05,08,12,17,19,24	6	160
5º	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	30	1	10
6º	Brinquedoteca	Mensal	21	53
7º	TOTAL			576

1º - Campanha de Combate a Dengue

A campanha contra a dengue iniciou-se desse o dia 10 de janeiro e seguiu cronograma 12,17,23,24 e 30, e se estenderá até o mês de março. Durante campanha está sendo entregue, folders usuários e outras informações através de som ambiente, banners e cartazes expostos no mural no hospital, abordando e alertando para prevenção do vírus, que causa doença as pessoas.

As orientações esta sendo realizada para usuários e colaboradores, com objetivo de chamar atenção e incentivar a reforçar medidas de prevenção contra o mosquito da dengue, visando à melhoria da qualidade da assistência integral prestada.

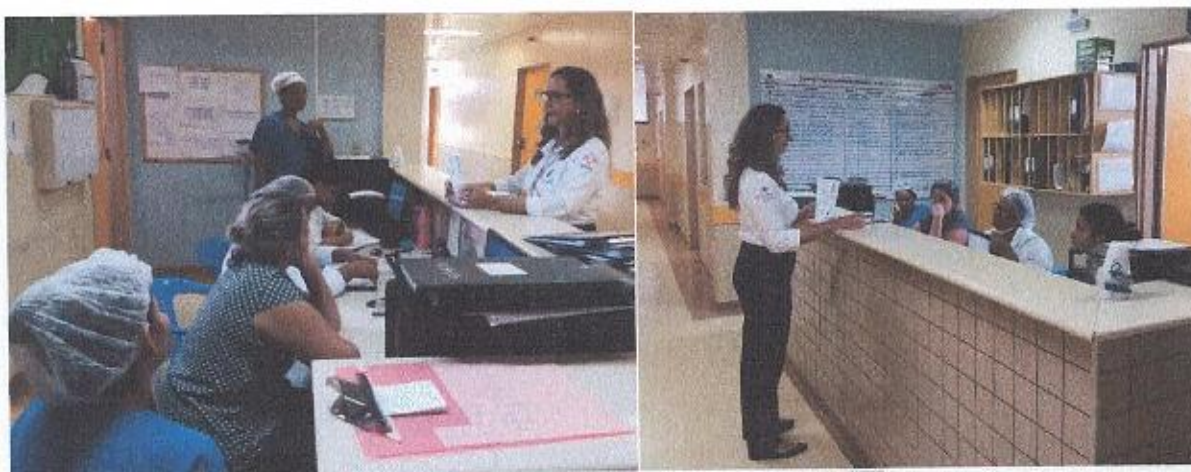


Facilitadores: Ana Elizabett – Pedagoga e Luciene Dias - Téc. Enfermagem.

2º - Campanha: “Luz que se apaga não se paga” (Uso consciente de energia sem desperdício).

As orientações estão sendo realizada in loco para colaboradores, sendo abordados os assuntos relacionados ao consumo consciente de energia, água e outros itens de consumo.

Está sendo entregue folders e panfletos contendo todas as orientações para desenvolver as ações de consumo sem desperdiçar, com objetivo sensibilizar os colaboradores a adotar a mudança de hábitos e atitudes que evitem desperdícios de energia elétrica. Evitar o desperdício não é racionar energia, não compromete a qualidade ou produtividade.



Facilitadora: Ana Elizabett - Pedagoga

3º - Projeto: Café com a Diretoria:

No dia 26 de janeiro o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pelo Gerente de Enfermagem, Ricardo Gomes Junior com os colaboradores, o mesmo levantou questões sobre segurança do paciente, e necessidades de melhorias internas e análise positivo das atividades desenvolvidas por eles. Todos participaram se expressaram enquanto degustavam.

Cada encontro realizado através o projeto, temos resultados de melhorias, tornando mais fácil de resolver cada dificuldade dos colaboradores e de seus setores.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um

ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Gerente de enfermagem e colaboradores

4º - Aniversariantes do mês de Janeiro: No dia 30 de janeiro foi comemorado o dia dos aniversariantes do mês. A homenagem foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Colaboradores aniversariantes do mês de Janeiro

5º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	1	26

O culto foi realizado no dia 30 no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Pastor Edvaldo Meireles

As visitas nos leitos estão sendo realizadas conforme o cronograma mensal. Os Capelães tem um papel especialmente importante identificando os pacientes em angústia espiritual e os ajudando solucionar os problemas religiosos ou espirituais deles, enquanto melhorando a saúde deles.

6º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de janeiro as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas, músicas, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.



Brinquedoteca

Cronograma de ações previsto do mês de Fevereiro de 2018

DIA	DATAS COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
09 a 30	Campanha de conscientização contra o desperdício da energia elétrica	Palestras educativas para colaboradores, divulgação através do som ambiente, cartazes, vídeos educativos e distribuição de folders.
10 a 30	Campanha contra a Dengue	Palestras com orientações de combate ao Aedes Aegypti nas áreas de atendimento do HGT e comunidade com em parceria com a PMT.
12, 13	Carnaval	Palestras nas recepções e entrega de panfletos, e nas internações através do lúdico.
A definir a data	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
22	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
28	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes pelo seu aniversário

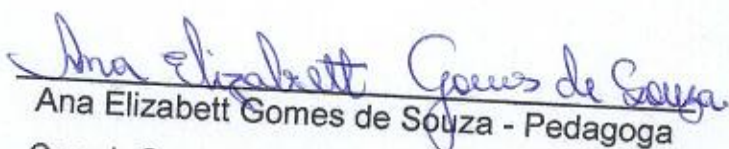
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O início de ano começou é o desafio posto a frente, vários passos foram dados para seguimento da Política Nacional de Humanização.

Portanto são necessárias as reuniões e debates para alcançar os objetivos, na realização das ações entre outros.

Tailândia, 06 de fevereiro de 2018.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.